

Beira Mar a dois pontos do trio da frente

Estarreja e Águeda excelentes vitórias fora

O Beira Mar ao vencer ontem o Mirense (4-0) recuperou um ponto em relação ao Torriense que era o líder isolado e foi empatar (1-1) a Santa Maria da Feira.

Comandantes, são agora três: Torriense, União de Leiria e Académico de Viseu, todos com 16 pontos seguidos do Beira Mar com 14 e do Estarreja com 13.

De realçar as excelentes vitórias fora alcançadas pelo Estarreja (1-0) no empre difícil campo do União de Coimbra e do Águeda (1-0) que em Cantanhede surpreendeu o Marialvas.

O Oliveira do Bairro (0-1) não conseguiu bater o Caldas e está agora numa posição nada cómoda.

Na Série A da III Divisão Nacional, o Luso está mais isolado, se bem que tivesse vencido (3-2) o Vilanovense com muita dificuldade.

Pessegueirense (1-1) com o Viseu e Benfica continua sem perder, proeza que só o líder se pode também orgulhar, mas ontem foi ultrapassado pelo Mealhada (1-0) que foi ganhar a Tondela.

Alba-Oliveirinha e Oliveira do Hospital-Anadia, terminaram sem golos, o que não deixa de ser bom resultado para os visitantes.

A Oliveirense (4-1) não teve dificuldades frente ao Tabuense.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição.



O defesa «alvi-negro» corta uma jogada de perigo, «roubando» o esférico ao avançado aguedense.

AVEIRO

Bombeiros Novos: 79 anos ao serviço da comunidade



«Monumento ao bombeiro no largo fronteiriço ao Quartel dos Bombeiros em festa».

LER NA PÁGINA 3

Jornadas Internacionais de Otorrinolaringologia terminam hoje em Aveiro

JORNADAS INTERNACIONAIS O.R.L.



«A mesa que presidiu aos trabalhos».

LER NA PÁGINA 2

Para o dia 10

Marcada greve geral dos trabalhadores judiciais

A Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais decretou para o próximo dia 10 uma greve geral que abrange todos os tribunais.

Aquela Comissão decidiu, «se a falta de diálogo persistir», realizar nova greve geral nos dias 16 e 17 deste mês.

Os Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais acusam o Ministério da Justiça de «impedir a natural progressão na carreira judicial através da possibilidade dos licenciados em Direito entrarem directamente pelo topo, negar uma aposentação condigna e não atribuir a forma de pagamento (percentagem do vencimento do Magistrado) semelhante à já existente no âmbito do Ministério e que havia sido acordada».

A deliberação da Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais foi tomada de acordo com os mandatos que as Direcções receberam das Assembleias Gerais realizadas em Coimbra, Porto e Lisboa.

NESTA EDIÇÃO

Ex-presidente da Câmara de Vagos no banco dos réus

LER NA PÁGINA 5

Deliberações da Câmara Municipal de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

Washington vai ser o lugar mais seguro do mundo na próxima semana

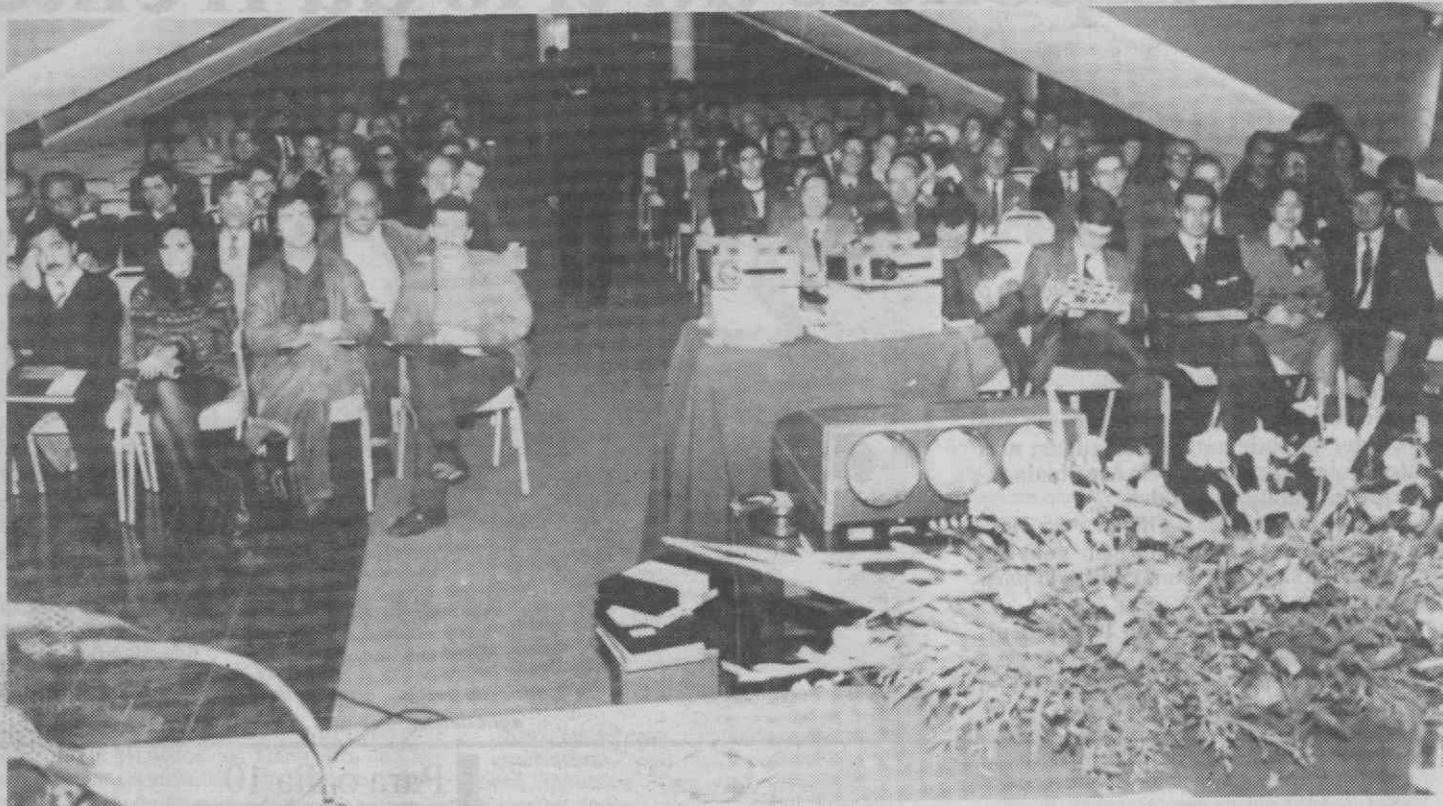
LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Aveiro foi «palco» do I Encontro de Teatro Juvenil

LER NA PÁGINA 4

Terminam hoje em Aveiro

Jornadas Internacionais de Otorrinolaringologia



«Um aspecto da assistência das Jornadas».

Terminam hoje em Aveiro as Jornadas Internacionais de Otorrinolaringologia, que se iniciaram no passado sábado.

Foi sob o tema genérico «Novas Perspectivas em Otorrinolaringologia» que durante três dias especialistas estrangeiros, de França, Espanha, Inglaterra, RFA e Portugal, num total de cerca de 250 participantes, se reuniram em Aveiro.

A Sessão de Abertura presidiu o Secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde, Dr. Faria Almeida.

«Fazer saúde depende essencialmente da conjugação de esforços entre os cidadãos, o governo e os técnicos de saúde, e estão aqui todos reunidos. Encontram-se pois reunidas condições para se poder dar mais saúde ao povo português» - referiu.

«O facto de estas Jornadas se realizarem em Aveiro é significativo, pois este distrito tem de facto os parâmetros para poder ser apontado como um dos que mais tem crescido, quer no aspecto cultural quer no industrial. Esta manifestação é uma prova disso» - continuou, na sua intervenção o dr. Faria de Almeida.

«Mas esta reunião é algo mais pois integra especialistas de países estrangeiros. E de facto a imagem do país que somos, de um país a avançar, o que só é possível se investir-

mos na formação dos profissionais» terminou.

Interviram também neste sessão o Dr. Tavares Valério, membro da organização das Jornadas, que fez a história da génese da organização, e justificou a escolha da cidade de Aveiro para levar a efeito esta reunião, pelo facto de «ser uma cidade em expansão, com um grande nível de desenvolvimento».

Estiveram ainda presentes à Sessão de Abertura um representante da Ordem dos Médicos, Dr. Mário Pinho, o Presidente das Jornadas, Dr. Rui Pena, o Vice-presidente da Associação Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Cirurgia Cervico-facial, Dr. Carvalho Sofia, um representante do Hospital de Aveiro, o Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Dias Marques, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Dr. Girão Pereira e um representante da Região de Turismo Rota da Luz, Cap. Luis António.

Das Jornadas, além das sessões de trabalho fez parte um programa social do qual constou uma recepção na Câmara Municipal, seguida de Concerto pela Orquestra de Câmara de Aveiro, uma visita à Vista Alegre, à

Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, uma vista às prais da região e à feira mostra de antiguidades.

Pela Câmara Municipal de Aveiro

= + = Na última reunião do mês de Novembro, o executivo municipal deliberou insistir junto do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, no sentido de se evitar a prevista extinção da Delegação de Aveiro do IROMA-Instituto Regulador e Orientador do Mercado Agrícola, (ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários), e a sua eventual transferência para Coimbra.

E de salientar a importância que a delegação em Aveiro da ex-JNPP tem para o desenvolvimento, nesta região, para os sectores leiteiro, cooperativo e da indústria de laticínios, e ainda para áreas como a avicultura e ovinicultura, sem esquecer a densidade agrícola, pecuária, industrial e populacional de Aveiro, que se apresenta em desenvolvimento, com a construção da via rápida Aveiro - Vilar Formoso e do Porto Comercial.

Na sequência desta deliberação foi enviado um telex ao Chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação, solicitando a marcação de uma audiência e foram enviadas cópias ao Governo Civil de Aveiro e a todas as Câmaras Municipais do Distrito e ainda oficial as Cooperativas Agrícolas da Região.

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

OPORTUNIDADE

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NA MELHOR ZONA RESIDENCIAL DE AVEIRO

Visite-nos no local, todos os dias úteis, de 2.ª a sábado, das 10 às 13,30 e das 15 às 19,30 horas

Av. 25 de Abril, 66 — Telef. 21017 — 3800 AVEIRO

Natal em Aveiro

O Natal está à porta. Os preparativos já comecaram. As iluminações nas ruas estão prontas.

E amanhã que as ruas de Aveiro se vão iluminar nesta quadra festiva. Mas a música também não vai faltar.

A iniciativa este ano partiu da Câmara Municipal, que apoiando uma organização do INATEL, inaugura no próximo dia 8 deste mês de Dezembro a exposição/concurso de Presépios, no Salão Cultural do Município e que encerra no fim do mês.

No dia 17 realiza-se no Teatro Aveirense uma Festa de Natal para a pequenada da cidade, desta vez numa organização de Molicheiro FM, Diário de Aveiro e Câmara Municipal.

Dia 19 os festejos continuam, com um Concerto de Natal, pela Orquestra de Câmara de Aveiro, na Igreja da Misericórdia e no dia seguinte um encontro de Coros, com a participação do Coral Polifónico de Aveiro, do Orfeão de Esgueira, Coral da Vera Cruz e Coro D. Pedro Cristo, de Coimbra, na Sé Catedral de Aveiro.

Comemorações do «Dia Nacional do Deficiente»

Comemora-se hoje o Dia Nacional do Deficiente.

No âmbito destas comemorações, o CRSS de Aveiro realiza uma série de acções de sensibilização dirigidas à população em geral.

Realiza também no próximo dia 17 um colóquio sobre a «Problemática do Deficiente», na sua sede, e que conta com a presença das principais autoridades do distrito, dos serviços ligados ao tema e peritos naquela área.

= + = Nessa reunião o executivo municipal deliberou também oficial o Tribunal com vista a se proceder à mudança de local dos veículos, que por ordem judicial, se encontram estacionados frente aquele tribunal.

Esta decisão prende-se não só com o mau aspecto que causa o estado de degradação em que a maior parte dos veículos se encontra, como com os problemas de trânsito e estacionamento que origina.

= + = Foi deliberado apoiar a realização do Torneio Internacional de Atletismo «Cidade de Aveiro», que se efectua na pista coberta do Pavilhão Rectangular do Recinto Municipal de Feiras e Exposições.

Nesta realização desportiva participam equipas de Madrid, Porto, Lisboa, Coimbra, Viseu e Aveiro, e decorre no dia 19 do corrente mês.

Adjudicar a semaforização da Av. Dr. Lourenço Peixinho, obedecendo ao novo estudo, aprovado recentemente e o estudo relativo à construção de um armazém de obras de arte, integrado no espaço da Galeria Municipal foram também algumas das decisões tomadas.

= + = A falta de salas de aula na Escola Secundária da Esgueira que tem vindo a prejudicar alguns alunos e que se deve ao facto de ainda não se encontrarem a funcionar os pavilhões pré-fabricados que foram montados para o efeito, foi também assunto tratado naquela reunião, prevendo a Câmara a possibilidade de vir a apresentar soluções alternativas para o caso.

Foi ainda admitida a hipótese de o Município adiantar verbas que possibilitem uma maior rapidez de resolução do problema, dando assim resposta a um grupo de pais de alunos daquela Escola que recentemente se dirigiram à Câmara, solicitando apoio desta com vista à resolução do caso.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 746

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

UISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 UISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Bombeiros Novos: 79 anos ao serviço da comunidade

A Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes comemorou este fim de semana o seu 79.º Aniversário.

As comemorações tiveram início na sexta-feira passada, com um jantar de confraternização, no Quartel-sede.

No dia seguinte, depois da recepção às entidades oficiais, realizou-se uma cerimónia de Homenagem ao Bombeiro, frente ao monumento executado pelo artista Charles D'Almeida, no largo fronteiro ao Quartel daquela corporação e à qual se seguiu a bênção de quatro novas viaturas, dois carros de incêndio de todo-o-terreno, um oferecido pelo «Aerodromo de Manobras 2» e outro pelo «B.O.T.P. 2», de S. Jacinto, uma ambulância adquirida com algumas ajudas, principalmente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, e um auto-tanque.

As comemorações continuaram com uma Sessão Solene, na qual interveio Gaspar Albino, que deixou bem vinculada as carências com que se tem debatido a corporação, nomeadamente com problemas com a empresa construtora do actual Quartel, inaugurado em 15 de Maio de 83, salientando a falta de uma parada e de um local onde os homens se possam preparar fisicamente.

Gaspar Albino deixou também bem patente a falta de equipamento com que os Bombeiros se debatem, principalmente para combate a acidentes provocados pelo transporte de produtos químicos através da cidade.

O comandante da Corporação, José César, salientou também algumas das carências com que debatem os bombeiros, deixando bem patente o alto grau de risco do distrito, quer pelas indústrias de produtos quími-

cos aqui instaladas, quer pela existência de portos, de pesca, comercial e industrial, e ainda «pelas "bombas" colocadas ao longo da Ria, que separam S. Jacinto de Aveiro, e apesar de tudo não temos capacidade para combater qualquer sinistro que deflagre na zona».

José César deixou também no ar alguns números, que ilustram bem o trabalho que os homens daquela corporação têm tido ao serviço da comunidade.

Com efeito, o serviço de saúde desde o início do ano até ao fim do mês de Novembro passado, fez 2.571 transportes de doentes, com um percurso de 160 mil quilómetros, em 4.865 horas.

Em relação aos serviços de incêndio foram 255 saídas, num total de 12.818 quilómetros, em 680 horas de trabalho.

Nesta sessão foram ainda entregues insignias, diplomas e troféus a alguns membros da corporação.

Estiveram presentes às cerimónias o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Girão Pereira, o Director do Serviço Nacional de Bombeiros, Branco Lopes, o Presidente da Federação Distrital dos Bombeiros de Aveiro, o Delegado Distrital da Protecção Civil, António Machado, os Comandantes do B.O.T.P. 2 e do Aerodromo de Manobras 2, sediados em S. Jacinto, o Comandante do BIA, o Comandante Geral da PSP, Ten. Cor. Vitor Santos, o Comandante dos Bombeiros Velhos, o Pároco da Fre-



«Quartel-sede dos Bombeiros aniversariantes».

guesia, P. António Fernandes e o Presidente da Junta de Freguesia da Vera-Cruz, Artur Lobo.

Os festejos terminaram ontem, com uma missa de sufrágio pelos Bombeiros, benfeitores e sócios fale-

cidos, e que teve a participação do Caral da Vera-Cruz, à qual se seguiu uma romagem aos cemitérios, tendo

a noite sido preenchida com um Sarrau Cultural.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 9 de Dezembro de 1987, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a instalação de um pavilhão-bar com venda de livros, jornais, revistas e artigos regionais na estação de Estarreja.

A anuidade mínima a oferecer é de 190 000\$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C.P., a quantia de 32 000\$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nos seguintes locais:

- Estação de Estarreja
- Agência Comercial do Porto — Passageiros (Telef. 22755)
- PORTO (S. Bento)
- Direcção Comercial — Divisão Comercial (Telef. 578212)
- Rua do Conde de Redondo, 145 — LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial — Divisão Comercial dos Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA Codex, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Estarreja».

(-Diário de Aveiro-, N.º 746, de 7-12-87).

 Caminhos de Ferro Portugueses

CENTRO COMERCIAL
ESGUEIRA — AVEIRO

GRANDE SORTEIO

3- VIAGENS À MADEIRA
COMPRAS NAS N/LOJAS **-73 c.**

FAÇA AS SUAS COMPRAS...
OU JANTE

ESTAMOS ABERTOS TODOS OS DIAS
DAS 10 ÀS 23 HORAS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE 6 A 31/12/87

JOINAL

OFICINAS METALÚRGICAS, LDA.

Admite

Para a sua fábrica em Águeda

4 Rebarbadores
(c/ experiência)

OFERECE-SE

- Bom vencimento
- Óptimas regalias sociais
- Lugar estável e de futuro

Contactar:

Telef. 623085 ou pessoalmente.

Evangelista
dos Santos Freire
(PIÃO PINTOR)

AGRADECIMENTO

Sua família agradece condolências e comparência no funeral.

EM ÁGUEDA

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

- APARTAMENTOS
- VIVENDAS
- LOJAS

José Maria de Oliveira
& Filhos, Ld.^a

Praça do Município, 34/36-1.º

3750 ÁGUEDA

Telef. 623282

I Encontro Distrital de Teatro Juvenil

O «palco» das dificuldades e a esperança dos apoios



Os participantes reivindicaram, neste primeiro encontro distrital de teatro juvenil, maior apoio das autarquias.

Mais de duas dezenas de associações juvenis estiveram presentes no I Encontro Distrital de Teatro Juvenil que decorreu este fim-de-semana nas instalações do Sindicato dos Empregados de Escritório, em Aveiro.

Palco de reflexão, o encontro permitiu aos participantes exporem as dificuldades com que se debatem a vários níveis, confrontar experiências e mesmo apontar medidas e acções futuras.

Os temas debatidos acentuaram uma vez mais os problemas económicos que atingem directamente as associações teatrais, a falta de instalações próprias e dignas para a apresentação das suas peças. É sabido que, para além destas dificuldades, uma associação se debate igualmente com a falta de meios humanos e a divulgação necessária e imprescindível das suas actuações assim como com o problema da formação dos grupos, pelo que os participantes neste I Encontro Distrital de Teatro Juvenil apontaram a sensibilização, o intercâmbio entre os grupos e o apoio directo e preciso das autarquias como os factores de mudança e futuro para as suas associações.

Maria José Craveiro na Galeria Municipal

Encontra-se patente ao público na Galeria Municipal uma exposição de Pintura de Maria José Craveiro Valen-

te, e pode ser visitada até ao próximo 13 do corrente mês.

A artista é professora do Ensino Primário e natural de Aveiro, atribuindo no entanto a um «gene» ilhavense o seu interesse pela pintura, dado que alguns dos seus antepassados se distinguiram nas artes.

Tendo participado em algumas exposições colectivas, expôs pela primeira vez individualmente no Salão Cultural do Município, em 1982, onde voltou a expor no ano seguinte e no Museu de Ilhavo em 1985.

São 47 trabalhos que se encontram expostos, 21 aguarelas e 27 óleos.

«PRODINTER Produtos e Tecnologias Industriais, Limitada»

CERTIFICO QUE por escritura de 10 de Setembro de 1987, exarada de fls. 75 verso a fls. 78, do livro de notas próprio número 129-A, do Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, a cargo do Licenciado Alberto Esteves Martinho, relativamente à sociedade em epígrafe, com sede no Cais do Paraíso, freguesia da Glória, cidade de Aveiro, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1752, a fls. 144 verso, do livro C-5, titular do Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva n.º 501 602 720, Carlos Alberto Nunes Grangeia dividiu a quota do valor nominal de 3 500 000\$00 em duas quotas: uma, de 2 500 000\$00, que para si reservou, e outra, de 1 000 000\$00, que cedeu a Manuel de Jesus Almeida; o outorgante Eleutério Ferreira Machado cedeu a Manuel de Jesus Almeida a quota de 500 000\$00 que possuía na sociedade; e o outorgante Rosa Maria Martins Grangeia, cedeu ao mesmo Manuel de Jesus Almeida a quota de 500 000\$00 que possuía na sociedade e o cessionário Manuel de Jesus Almeida aceitou as três cessões de quotas e unificou entre si as quotas cedidas com a sua quota anterior, ficando com uma quota única de capital social do valor nominal de 2 500 000\$00, tendo, em consequência, sido alterado o n.º 1 do art.º 4.º do pacto social, mantendo-se o seu n.º 2 que passou a valer com a nova redacção seguinte:

Quarto — Um — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na caixa social, é de cinco milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos cada uma, sendo um a de cada sócio.

Está conforme.

Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Notário,
Alberto Esteves Martinho

(«Diário de Aveiro», N.º 746, de 7-12-87).

Acidente de viação com os Bombeiros Novos

Uma delegação da secção de S. Jacinto dos Bombeiros Novos sofreu um acidente de viação quando se dirigia para Aveiro, com o intuito de participar na cerimónia de aniversário da sua corporação.

O acidente, que apenas causou danos materiais e fez retardar a chegada dos referidos bombeiros à cerimónia, apesar da viatura se ter virado, ocorreu pelas 21.30 horas do passado sábado, em Veiros, na estrada que liga Estarreja à Murtosa.

Onze anos de actividade da fanfarra de S. Bernardo

Nascida em 1976, a Fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo, deu início às comemorações do seu 11.º aniversário, que terminam amanhã.

Com efeito, no passado sábado deu-se início às comemorações, com uma Sessão Solene, no Centro Paroquial. Ontem foi inaugurada uma Exposição de Desenho, feitos pelos alunos das escolas, sobre o tema «A Fanfarra de S. Bernardo», tendo-se depois seguido uma projecção de vídeo. A noite foi preenchida com um programa de Variedades.

Participaram neste espectáculo os Grupos Coral da Associação Cultural de Salreu e Folclórico do Baixo Vouga e ainda a Tuna da Sociedade Musical Santa Cecília.

Amanhã é o Dia da Fanfarra, com início às 9,30 horas, com uma formatura geral, com hastear de bandeiras, um desfile de apresentação, uma romagem ao cemitério local e música, no adro da Igreja de S. Bernardo, terminando a manhã com um almoço de confraternização. Nestes festejos colaboram os Bombeiros Velhos de Aveiro, a Sociedade Musical de S.ta Cecília, o Centro Desportivo de S. Bernardo e o Grupo Coral da Igreja Paroquial.

PRODINTER — Produtos e Tecnologias Industriais, Limitada

CERTIFICO por extracto, em complemento do extracto emitido por este Cartório, em 24 de Setembro de 1987, relativo à sociedade em epígrafe, que pela mesma escritura nele referida, de 10 de Setembro de 1987, exarada de fls. 75 v.º, 78, do livro de notas próprio n.º 129-A, do Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, a cargo do Licenciado Alberto Esteves Martinho, relativamente à mesma sociedade os sócios cedentes, Eleutério Ferreira Machado e Rosa Maria Martins Grangeia, naquele extracto referidos, além das cessões de quotas por cada um feitas nessa escritura mais renunciaram ainda, desde a data da escritura, à gerência da mesma sociedade.

Está conforme.

Oliveira do Bairro e Cartório Notarial, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Notário,
a) Alberto Esteves Martinho

(«Diário de Aveiro», N.º 746, de 7-12-87).

Sociedade Figueira Praia, SA

Sede: Rua Dr. Calado, n.º 1 — FIGUEIRA DA FOZ
Capital Social: 900 000 000\$00

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Figueira da Foz, sob o n.º 122
Pessoa Colectiva n.º 500 266 263

A VISO EMISSÃO DE 300 000 ACÇÕES para SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1, do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 23/87, de 13 de Janeiro, foi esta Sociedade autorizada, através do Despacho do Auditor-Geral do Mercado de Títulos n.º 16/87, de 20 de Novembro, a emitir 300 000 acções de valor nominal de 1.000\$00, correspondentes ao aumento de capital de 900 000 para 1 200 000 contos, destinadas a subscrição pública, nas seguintes condições:

- As acções serão emitidas ao preço de 3 500\$00 cada, sendo o pagamento feito integralmente no acto da subscrição;
- O período de subscrição das acções decorrerá nos dias 9, 10 e 11 de Dezembro, sendo 60% da emissão, durante os dois primeiros dias, reservado a subscrições de montante até 350 contos;
- A subscrição decorrerá nos balcões das seguintes instituições, as quais tomaram firme a operação:
 - BPI — Banco Português de Investimento, SA (líder da operação)
 - Banco Português do Atlântico
 - Banco Pinto & Sotto Mayor
 - União de Bancos Portugueses
- As novas acções não terão direito no dividendo que eventualmente venha a ser distribuído relativamente ao exercício de 1987. De futuro, a todas e cada uma das acções será atribuído o mesmo dividendo;
- A entrega dos títulos definitivos efectuar-se-á no local da subscrição, no prazo máximo de 180 dias a contar do registo do aumento de capital.

A Sociedade requereu já a admissão à cotação nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto da totalidade das acções representativas do seu capital social.

O prospecto referente à emissão encontra-se à disposição do público nas instituições onde decorre a subscrição, ou na sede da Sociedade emitente.

Figueira da Foz, 24 de Novembro de 1987.

SOCIEDADE FIGUEIRA PRAIA, SA
Pel'A Direcção

(«Diário de Aveiro», N.º 746, de 7-12-87).



- Livros
- Revistas
- Jornais
- Brochuras
- Impressos
- Cartazes
- Envelopes, etc.

Estrada de Eiras
3000 COIMBRA
Telefone: 33312
Telex: 52154 FIG P

«Processo da Vigia» quase no fim

Ex-presidente da Câmara de Vagos no banco dos réus

— Julgamento marcado para 18 de Fevereiro

O actual presidente da Câmara de Vagos, João Rocha, e o chefe da Divisão de Obras, são duas das testemunhas que vão depor no conhecido «processo da Vigia», que leva a tribunal a ex-presidente Alda Vitor.

Com julgamento já marcado para 18 de Fevereiro do próximo ano, o processo correcional vai envolver, para além de Alda Vitor, cito outros arguidos, acusados de serem co-autores materiais, por cometerem crimes de dano e de usurpação de coisa imóvel.

Para a antiga presidente da Câmara, que esteve à frente do Município de Vagos durante três sucessivos mandatos, as responsabilidades são acrescidas, apontando as conclusões do processo — a que «DA» teve acesso — como sendo ela a autora moral de todo o processo.

Num e noutro caso, e conforme os artigos 308.º e 311.º do Código Penal, os réus estão sujeitos a penas que poderão ir até dois anos de prisão. Contudo, no caso do crime de dano, a pena de prisão poderá ser substituída por multa até 90 dias, enquanto no outro caso a punição é mais severa, com prisão até dois anos e multa até 50 dias «se outra pena mais elevada lhe não couber em atenção ao meio utilizado».

EM PROL DO DESPORTO

Segundo se pode ler nos autos, o processo teve o seu início já em 1983, quando por iniciativa da «Associação Desportiva e Cultural da Vigia», a que presidia João Bernardino Cecílio, foi projectada a construção de um campo de jogos.

Alguns terrenos foram cedidos para esse fim, não tendo os reponsáveis pela colectividade demovido dois dos proprietários de alguns pinhais, Manuel Cheganças e Joaquim da Rocha.

Aprazado para 29 de Junho daquele ano o corte dos pinheiros, foi convidada a Câmara

Municipal, tendo sido a acção precedida de uma «assada de carapau».

É nessa altura que surgem no local os dois queixosos, que tentam impedir o corte dos seus pinheiros, numa altura em que Alda Vitor, dirigindo-se aos presentes — «com a autoridade pessoal e funcional que lhe é própria», como é referido nas conclusões do processo — incitou-os a prosseguirem.

«Se vocês fossem da minha fibra, os pinheiros já estavam todos em baixo, e o parque de jogos já estava feito» — são afirmações atribuídas à ex-presidente Alda Vitor, que segundo o processo tinham a «intenção deliberada

de determinar os restantes arguidos a prosseguirem o derrube dos pinheiros».

E a verdade é que tanto Manuel Cheganças como Joaquim da Rocha viram os seus pinheiros cortados.

Para além de Alda Soares de Melo Cardoso Santos Vitor, são ainda réus neste processo: João Bernardino Silva Cecílio, Manuel Francisco Silva Reis, Vitor Manuel Reis Nunes, Eduardo Simões, Fernando Jesus Oliveira, João Evangelista Peralta, Carlos Manuel Capela Silva e Fernando Jorge Capela.

E. Jaques

OPCA: OPV de 150 mil acções a 21 de Dezembro

A OPCA — Empresa de Engenharia e Obras Públicas, SA, vai realizar a 21 de Dezembro na Bolsa de Valores de Lisboa uma Oferta Pública de Venda de 150 mil acções, a um preço base de 5.000 escudos/cada.

Fonte da Administração da empresa disse que, a seguir à OPV, a OPCA vai elevar o capital social de 600 mil para 1.500 mil contos, através da incorporação de reservas.

RECUPERAÇÃO DEPOIS DA CRISE

Depois de uma crise marcada pela sua nacionalização indirecta, a OPCA, adquirida há dois anos pela «Holding» Interfina, aumentou neste período de tempo em 73 por cento as suas obras em carteira.

Ao mesmo tempo, o aumento de produtividade, que era de 915 contos por trabalhador, em 1985, passou-se a 1.364 contos por trabalhador

em 1986 (49 por cento), enquanto a força laboral subiu de 391 trabalhadores, em 85, para 513, em 86 (31 por cento).

Segundo Pires Guerra, administrador da empresa, a OPCA possui, actualmente, 542 trabalhadores ao seu serviço, numa dezena de frentes de trabalho repartidas por Barcelos, Oliveira de Azeméis, Estoril, Lisboa, Açores e Porto Santo.

Os resultados verificados após a aquisição pela Interfina são considerados como «significativos», já que a empresa aumentou 10 vezes os resultados operacionais líquidos, viu crescer em 125 por cento a facturação, e registou mais 90 por cento no valor acrescentado bruto.

Ainda segundo Pires Guerra, a autonomia financeira da OPCA é, agora de 2,3 de capitais próprios sobre o passivo a médio e a longo prazo, e a solvabilidade de 1,7 do activo sobre o passivo.

Colisão de automóvel com motorizada

No lugar do Paço, Esmoriz, verificou-se ontem, pelas 12.12 horas, uma colisão entre uma motorizada e uma viatura ligeira.

O acidente ocorreu num cruzamento, e dele resultaram ferimentos ligeiros no condutor do velocipede com motor, José Pereira, residente em Campo Grande, e bombeiro da corporação de Esmoriz.

José Pereira foi transportado ao Hospital de Ovar pelos Bombeiros de Esmoriz, onde recebeu assistência, tendo podido regressar a casa.

Despiste causou danos materiais

Na estrada da Gafanha verificou-se, na noite do passado sábado, um despiste de uma viatura ligeira, conduzida por Carlos Rocha.

Do acidente apenas resultaram danos materiais.

Incêndio destruiu barracão em Paços de Brandão

Um incêndio em Paços de Brandão destruiu por completo um barracão onde residia um indivíduo.

As chamas deflagraram cerca das 12.50 horas, quando o habitante do barracão, que estava a cozinhar, saiu de casa tendo deixado o lume aceso.

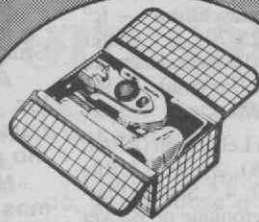
Os Bombeiros de Santa Maria da Feira, auxiliados pelos Bombeiros de Lourosa, foram chamados ao local, num total de 18 homens e 4 viaturas que, durante após uma hora de actividade, deram as chamas por extintas.

AS MELHORES IDEIAS
PARA O SEU NATAL

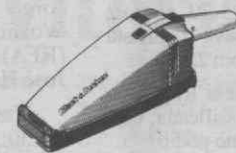
Quem sabe, sabe.



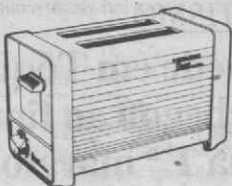
A fabulosa máquina de cozinha **SHORTCUT** de funções múltiplas



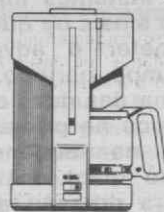
Sensacional oferta!
Na compra de um estojo **STOWAWAY** um enrolador de cabelo Grátis



Mini-aspiradores sem fio para as pequenas limpezas de todos os dias.



Para duas ou quatro fatias, à medida do seu tempo ... e da sua família



Máquinas de café de grande qualidade a preços sem igual



Transforme o seu inverno numa agradável primavera



Panela **FAZ-TUDO** sopas, cozidos, grelhados, bolos, doces e assados ...cozinhados descansados!

BLACK & DECKER
Electrodomésticos



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 159-B
Tel. 2 50 71 - 3800 AVEIRO

6
Campeonato Nacional de Juniores

Beira Mar, 0 — Gafanha, 0

Em manhã de Sol os golos foram-se...

Jogo no Campo de Treinos do Estádio Mário Duarte.

Árbitro — Miranda Dias, de Coimbra, auxiliado por Silva Almeida e Oliveira Arcanjo.

BEIRA MAR — Mota; Ravara, Sarmento, Esgueirão e Chico; Paulo, Gonçalo e Ribeiro (Zico, 79m), Ladeira, Marques e Cubillas (Tó Zé 62m).

GAFANHA — Rodrigues; Seixas, Carvalho, Santos e João Alberto; Neves, Pereira (António Carlos 85m), Carmin e Luciano; Faneca (Luís Miguel, 73m) e Ângelo.

Disciplina — cartões amarelos: Ravara (25m), Marques (33m) e Neves (65m).

Num autêntico 'derby' quase citadino o Beira Mar, a fazer uma carreira de acordo com os valores individuais de que dispõe ocupando o primeiro posto da sua série, não foi capaz de desfeitear os rapazes do Gafanha que, das duas uma: ou fizeram na manhã de ontem o jogo «da sua vida» ou então o seu técnico, como se verifica pela constituição do onze e como a dispôs no terreno, baralhou tanto os pupilos de António Almeida que não houve golos para ninguém.

Mas poderiam ter aparecido? Ai sim. É verdade. O Beira Mar mesmo afunilando sempre o seu jogo, sobretudo no primeiro tempo, em que jogou quase igual ao adversário (pontapé para a frente e seja o que Deus quiser) construiu uma meia dúzia de oportunidades que não resultaram em golo porque umas vezes Rodrigues estava atento e foi ágil, outras porque os remates não levaram conta, peso e medida outras ainda



Uma animada fase do jogo.

porque no meio de grande confusão é sempre mais fácil despachar a bola do que a enfiar pelo «buraco da agulha» para o fundo das redes.

Mas voltemos também à disposição das duas equipas. O Gafanha na defesa tinha dois homens livres (Seixas e Santos). Eles encarregavam-se de despachar tudo o que os seus colegas não foram

capazes de fazer, isto é, deixando os avançados aveirenses passarem para a grande área à sua guarda.

E no meio-campo no primeiro tempo quem mandou foi a equipa visitante. O jovem técnico Ernesto Mónica sabia o que queria. E apoiada por muita gente que deu um pulinho da Gafanha até

Aveiro (a manhã estava ótima até para uma corridinha de 5 quilómetros...) a equipa do Gafanha dificultou tudo e embora dispo de uma ou duas oportunidades de fazer golo levantou obstáculos ao seu adversário que este não foi capaz de os ultrapassar e depois com o aproximar dos minutos finais do segundo tempo todo o bom futebol que está ao alcance dos pupilos de António Almeida (ontem muito nervoso) e que no início deste meio tempo a equipa começou a partidar: bola no chão, passes de uns para os outros e fazer o «pique» para as redes só pela certa. Foi tudo sol de pouca dura e sabe-se como assim acontece: os nervos começaram a mandar muito na rapaziada, os da Gafanha começaram eles também a acreditar no empate, reforçaram ainda mais a sua defensiva e o golo não apareceu e o empate foi o que se arranjou.

Mérito ou demérito das duas equipas? Uma coisa e outra para sermos justos. O Beira Mar porque não soube aproveitar as oportunidades criadas (umas vezes à toa outras muito bem construídas) e o Gafanha pela táctica posta em campo, pelo arreganho dos seus rapazes e também porque um «derby» dá cá uma força dos demónios.

A arbitragem aqui e além criticada esteve muito bem num desafio nada fácil de dirigir, pelo campo, pelo ardor posto na disputa da bola e também pela sofreguidão com que o Beira Mar se acercava da grande área adversária.

Muito positivas as exhibições de Seixas, Pereira e Rodrigues no Gafanha e de Chico, Paulo (que enorme jogador) e Marques no Beira Mar.

José Naia

Medalhas de ouro e de bronze para Portugal no Europeu de Trampolim

O ginasta português Jorge Pereira, do Ginásio Vilacondense, garantiu ontem uma medalha de ouro para Portugal ao obter o primeiro lugar na prova de duplo mini-trampolim masculinos do X Campeonato da Europa, que se disputa em Braga.

O atleta português somou 25,70 pontos, enquanto na segunda posição ficava o ginasta alemão-federal Dieter Wozniak, com 25,00.

Na prova feminina, a portuguesa Rita Vilas Boas, do Sporting, foi terceira classificada, com 23,50, garantindo assim um lugar no pódio.

Esta prova foi ganha pela ginasta alemã-

-federal Bettina Lehmann, ao somar 24,30 pontos. Na segunda posição, medalha de prata, ficou a também alemã-federal Gabi Dreier, com 24,00.

Os primeiros cinco classificados nestas provas foram:

Duplo mini-trampolim masculinos — 1.º Jorge Pereira (Portugal), 25.70; 2.º Dieter Wozniak (RFA), 25.00; 3.º Thorsten Hatmann (RFA), 24.90; Alistair Fogg (Escócia), 24.90; José Hernandez (Espanha), 24.90.

Femininos — 1.ª Bettina Lehmann (RFA), 24.30; 2.ª Gabi Dreier (RFA), 24.00; 3.ª Rita Vilas Boas (Portugal), 23.50; 4.ª Sophie Plasche (Bélgica), 22.50; 5.ª Veronique de Backer (Bélgica), 22.30.

«SARIFER — Sociedade de Serralharia Mecânica, Limitada»

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura de 12 de Novembro de 1987, exarada de fls. 41 a 42, verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número 180-A, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária Licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi aumentado o capital social da sociedade por quotas com a firma em epígrafe e sede no lugar e freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, de 7 000\$000 para 7 000 000\$000, mediante um reforço de 6 930 000\$000, proveniente de suprimentos, feitos pelos sócios à sociedade.

Que, em consequência do aludido aumento, foi alterado o corpo do artigo 2.º do pacto social, o qual passará a ter a seguinte redacção:

2.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de sete milhões de escudos, dividido em duas quotas iguais, subscritas por cada um dos sócios, António Fernandes Saraiva e Maria Manuela Ferreira da Silva Morais Saraiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Ílhavo, doze de Novembro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Notária,

a) **Maria Helena de Matos Ferreira**

(«Diário de Aveiro», N.º 746, de 7-12-87).

Águeda, 1 — Anadia, 2

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: José Monteiro, auxiliado por Rui Cardoso e Augusto Candeias (Coimbra).

ÁGUEDA: Zé Nuno; Matos, Carmino, Gabriel e Cardoso; Alex (Nabais, 54), Sérgio Dias (Vela, 59) e Pinho; José Maria, Paulo Sérgio e Tião.

ANADIA: Juca; Xico, Artur, Manuel António e João; José, Miguel e Tozé; Paulo Sanches, Almeida e Sérgio (Orlando, 88).

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Sérgio (51), Paulo Sérgio (75) e Miguel (84).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Miguel e João (Anadia) e para Pinho (Águeda). Cartão vermelho para Pinho.

Num jogo de pouca valia técnica, mas bem disputado, a vitória acaba por assentar bem à equipa visitante, sobretudo por aquilo que fez na segunda metade do encontro, durante a qual foi o conjunto mais esclarecido.

Nos primeiros 45 minutos, o equilíbrio seria a nota dominante. Depois de, nos instantes iniciais, o Águeda ter dado sinais de que a sua intenção era remeter o adversário ao seu meio-campo, período, durante o qual criou uma das duas oportunidades de que dispôs na primeira parte (aos 2 minutos, na sequência de um mau atraso de João), o Anadia conseguiu sacudir a pressão atacante dos locais, começando a aparecer com mais frequência no meio campo contrário e, por outro lado, a equilibrar a partida.

Equilibrada seria também a capacidade atacante (?) de ambas as equipas, pois quer a baliza à guarda de Zé Nuno quer a de Juca não correram qualquer perigo... até ao minuto final, quando, na sequência de um cruzamento de Pinho, Carmindo, que podia ter feito melhor, atira muito sobre a barra.

Assim, o nulo registado ao intervalo justificava-se plenamente.

Na etapa complementar, o cariz do jogo modificou-se. O Anadia apareceu mais esclarecido e mais objecti-

vo e, aos 6 minutos, Sérgio, aproveitando bem uma hesitação da defesa aguedense, abre o activo.

Em desvantagem no marcador, o Águeda não conseguiu reagir e as suas tímidas jogadas de ataque eram, sempre bem contrariadas pelos defensores do Anadia, Anadia que, aos 21 e aos 24 minutos, poderia ter elevado a contagem.

Augusto Semedo, técnico aguedense, faz entrar Nqbais e Vela, reforçando a até ai inconsequente frente de ataque e, aos 31 minutos, depois de uma jogada de insistência do defesa Gabriel, Paulo Sérgio marca o tento da igualdade.

O Águeda animou, tendo obrigado a defesa visitante a trabalho de monta. No entanto, seria o Anadia a desfazer a igualdade, aos 39 minutos. Livre na ala direita do ataque visitante e Miguel, com um excelente remate de cabeça, não dá a Zé Nuno quaisquer chances de defesa.

Venceu a equipa mais esclarecida...

O trabalho do trio de arbitragem, se bem que não isento de erros, não teve qualquer influência no resultado.

ATLETISMO

Mamede em Tóquio não chegou ao fim da sua 1.ª maratona

O português Fernando Mamede desistiu ontem a meio da Maratona de Fukuoka, no Japão, que viria a ser ganha pelo japonês Takeyuki Nakayama, com 2 horas 8 minutos e 18 segundos.

Mamede, de 36 anos, detentor do recorde mundial dos 10.000 metros, fazia no Japão a sua estreia na prova da Maratona.

Nakayama terminou a prova de 42.195 quilómetros com cerca de dois minutos de vantagem sobre o segundo classificado, o japonês Masanari Shintaku, mas ficou a um minuto e seis segundos do melhor tempo mundial, estabelecido pelo português Carlos Lopes em Abril de 1985, com 2.07.35.

A prova decorreu com uma temperatura de sete graus centígrados e sob fortes chuvas ocasionais.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO
3.º JUÍZO

ANÚNCIO
1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Sumária n.º 136/84B, 2.ª Secção.

Exequente — Celestino Lopes Vieira, industrial, de Mamodeiro, Requeixo, Aveiro.

Executados — Manuel António Redondeiro e mulher, Cesaltina do Carmo Pulhas Cordeiro Redondeiro, residentes no Largo Combatentes da Grande Guerra, 22-4.º, Estremoz.

Aveiro, 30 de Novembro de 1987.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

Pel'O Escrivão de Direito,
a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 746, de 7-12-87).

NACIONAL DA II DIVISÃO

Oliveira do Bairro, 0 — Caldas, 1

Altamente injusto

Jogo no Campo de S. Sebastião.

OLIVEIRA DO BAIRRO — João; Amorim, José Carlos II, Afonso e Luís Gonçalves (Santos, 72 m); Cardoso, Azevedo e José António (Batista, 61 m); Rocinha, Orlando e Toninho.

CALDAS — Rui Silva; Pica, Pereira, Rui Dias e Manarte; Eco, Zequinha e Xico (Valter, 68 m); Amauri, Santos e Cunha (Paulo Simões, 42).

Ao intervalo: 0-1.

Marcador: Amauri (10 m).

Acção disciplinar: nada a registar.

Encontro extremamente bem disputado, com ambas as equipas a actuarem palmo a palmo. O resultado acabou por ser injusto para os donos da casa, até pelo domínio exercido que foi sem dúvida superior. O Oliveira do Bairro perdeu uma boa meia dúzia de oportunidades, algumas delas de golo feito, enviou inclusive duas bolas ao poste e para cúmulo ainda viu o árbitro anular-lhe um «penalty» claríssimo, quando Pereira aos 43 minutos rasteirou dentro da área Orlando.

Foi muita coisa para uma equipa que tinha

absoluta necessidade de pontuar. Para tudo é preciso ter sorte e os donos da casa ontem não a tiveram.

O Caldas jogou em contra-ataque, num sistema de 4.5.1, com Amauri sozinho lá na frente, mas que se revelou um excelente ponta-de-lança, sendo ele até quem marcou o único golo da partida e que foi suficiente para que a sua equipa regressasse com os dois pontos da vitória. Por outro lado os forasteiros contaram com uma extraordinária exibição do seu guarda-redes Rui Silva, que defendendo tudo, acabou por ser

apenas o melhor jogador em campo.

A equipa de Oliveira do Bairro, não conseguiu disfarçar uma certa intranquilidade que provoca falta de discernimento nos momentos capitas do encontro. A necessidade de pontuar veio ao de cima e foi patente em muitas jogadas,

que, se tivessem sido efectuadas com mais calma teriam por certo outro desfecho. No entanto e pelo plantel que possui estamos em crer que o Oliveira do Bairro será capaz de ultrapassar esta fase e atingir um lugar na tabela classificativa que lhe dê a tranquilidade necessária para que não volte a perder da maneira como ontem aconteceu.

No entanto não queremos deixar de referir que a equipa não nos parece muito bem fisicamente. Tem de rever este aspecto, que é importantíssimo, para se atingir os objectivos propostos.

Se não fora aquela jogada de «penalty» perdoado ao Caldas diríamos que o árbitro teria rubricado excelente exibição. Assim e porque a ser convertido poderia mudar o rumo dos acontecimentos temos de lhe atribuir nota negativa.

Delfim Ferreira

III DIVISÃO NACIONAL

Alba, 0 — Oliveirinha, 0

Esmeralda Martins

E vivó velho...

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Pires de Azevedo (Viana do Castelo), auxiliado por Reis Pinho e António Sousa.

ALBA: Luis Filipe; Mussá, Tó Zé, Diego e Geraldo; Beto, Vitor (Simões aos 76m) e Rangel; Angelo (Armando aos 81m), Jorge e Torres.

OLIVEIRINHA: Manuel Carlos; Géninho, Carlos Manuel II, Toni e Marcelino; Troia, Nahzi (Paulo Bola aos 75m), Sala, (Carlos Manuel I aos 59m), Carlitos, Rui Pedro e Cosme.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Rangel aos 24m, Rui Pedro aos 28m e Geraldo aos 53m.

Quando se defrontam duas equipas carecidas de pontos raramente a qualidade futebolística atinge nível assinalável.

Oliveira Hospital, 0 —

- Anadia, 0

Arbitragem complicou

Campo Municipal.

Árbitro: Miguel Mendonça (Viseu).

DO HOSPITAL — Mário; Barreto, Filipe, Eugénio e Álvaro; Germano, João Gil, Cunha e Toca; Vítor Soares (Joca); Emídio (Arménio).

ANADIA — Meireles; Juvenal, Paulo, Álvaro e Fernando; Valério, Rebelo, Amadeu e Pina; Garrido (Carrana); Arlindo (Nelo).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Pina e Valério, dos forasteiros e para Álvaro dos locais; vermelho para Eugénio dos locais.

O resultado não está de harmonia com aquilo que se passou durante os noventa minutos. Realmente o Oliveira do Hospital consentiu o empate que, certamente, não estaria nas suas previsões.

Perdendo várias oportunidades de golo que não concretizou, especialmente pela superior actuação do guarda-meio Meireles que lhes negou com um punhado de intervenções valorosas, os oliveirenses viram, assim, frustrada a sua ingloria tarefa que com tanto brio e empenho se superiorizaram ao seu adversário, principalmente na segunda parte.

Para este resultado nulo, também muito contribuiu a infeliz actuação de arbitragem especialmente por terem mostrado o cartão vermelho a Eugénio, aos 60 minutos, por uma falta que nem amarelo merecia. Daí em diante e até final a turma local, mesmo em inferioridade redobrou o brio passando a ser o conjunto que mais dominou a procura do resultado favorável, sendo flagrante aos 70 minutos num remate de Joca que a trave devolveu.

Arbitragem tendenciosa.

António Garcia

Isto aconteceu mais uma vez neste jogo em que, pese embora a boa vontade e o esforço dos atletas, o futebol em termos qualitativos ficou bastante aquém do que seria exigível, em duas formações que por sinal até possuem alguns bons executantes.

Diga-se desde já que o nulo final se aceita ainda que os forasteiros tenham disposto das melhores ocasiões cabendo o mérito da sua não concretização mais ao guarda-meio Luis Filipe que evitou dois golos certos com duas espectaculares actuações.

Mussá salvaria ainda um outro golo aos 65m mas a verdade se diga que Angelo aos 19 e 23m também poderia ter dado vantagem à sua equipa se tivesse tido a concretização e a classe suficiente para aproveitar dois meios falhanços do guarda-redes contrário.

O jogo disputou-se muito sobre a zona central e aí, em boa verdade, os forasteiros tiveram melhores argumentos já que Salá, Nahzi e Troia, se

superiorizaram aos seus antagonistas onde apenas Beto e Vitor ombream de igual para igual, ganhando mesmo várias disputas com aqueles excelentes executantes.

Após o primeiro tempo, mais vivo na segunda parte, a qualidade desceu muito e poucos foram os que acreditaram ser possível modificar o nulo já que pelo meio tudo era vedado aos avançados e pela lateral havia muito mais preocupações em defender do que em atacar.

Metidos num colete de forças a partir do seu próprio meio campo por um adversário que nunca cometeu um erro, os comandados de José Marques estiveram um pouco abaixo das suas reais capacidades consentindo o empate que nas contas finais pode ser comprometedor. Ao invés este nulo serve bem as aspirações da turma de António Miranda que montou um esquema altamente eficiente confundindo o adversário e superiorizando-se e ele mesmo algumas vezes.

Do que fica dito o empate foi o melhor que se pôde arranjar para os locais que terão que acreditar um pouco mais em si próprios.

Quanto à arbitragem, apenas duas palavras: excelente trabalho.

Esmeralda Martins

Campeonato Distrital da I Divisão

Vaguense, 1

Calvão, 1

Com sabor a vitória

Jogo no Estádio Municipal de Vagos. Árbitro, Sérgio Borges, auxiliado por Alexandre Sousa e Manuel Moura.

VAGUENSE - Grave; Fernando José, Lourenço, José Luis e Zé Manel; Arnaldo (Branco, 73), Pedro Malheiro e José Malheiro; Justino, Alexandre e Paulo (Mónica, 36).

CALVÃO - Israel; Paulo Margarido, Jesus, Serafim e Rogério; Génito, Urbano e Luis; Carlos Augusto I (Carlos Margarido, 73), Paulo Fernando e Chico.

Ao intervalo: 0-0

Marcadores: Mónica (na p.b., aos 60m) e José Malheiro (de g.p. aos 73).

Acção disciplinar: cartões amarelos para José Malheiro (41), Paulo Fernando (62), José Luis (70), Génito (80) e Pedro Malheiro (89).

O Estádio Municipal de Vagos terá registado a maior enchente da temporada.

Pese embora todo o ascendente de uma das equipas, o encontro caracterizou-se pelo futebol sem grandes primores técnicos, e de algum modo violento, nos minutos finais, caracterizando assim muito nervosismo dentro e fora das quatro linhas.

Com uma primeira parte em velocidade «supersónica», caberia ao Calvão dominar como quiz e lhe apeteceu durante largos minutos, aproveitando-se de algum modo da passividade dos donos da casa que, sem

esquema atacante perfeito o tardaram a encontrar.

Com o meio campo super povoado, seria ainda o Calvão a pressionar de qualquer jeito o redeuto defensivo do Vaguense, cujo guarda-meio Grave, sempre atento e seguro, teve tarde bastante atarefada.

Só quase a terminar o primeiro tempo, e com natural cansaço de alguns dianteiros do Calvão, o encontro mudou de feição, com os pupilos de Rui Vitorino, ainda que com redobradas cautelas, a tentarem a sua sorte lá na frente, em contra-ataques sem grande êxito.

Seria o melhor período dos locais, que no entanto estiveram à beira de marcar, aos 36 minutos, na sequência de um remate bem colocado de Arnaldo, que proporcionou excelente defesa a Israel.

DOIS GOLOS: POUCAS SOLUÇÕES

No período complementar, e com um tento contra a corrente do jogo o Calvão inaugurou o marcador aos 60 minutos com um auto-golo de Mónica, que em toque infeliz desviou a bola para o fundo das malhas, a remate de Urbano.

A partir deste golo, e com o Vaguense a perturbar-se em várias frentes, o Calvão readquiriu o comando

NEGE, 1 — Aguinense, 0

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: António Almeida, auxiliado por Armando Almeida e Carlos Costa.

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, (Jacinto aos 65m), Celestino, Boia e Nelson; Vitor Vergas, Helder e Jorge Lino; Vergas, Pedro Graça e Salgado (Arlindo aos 74m).

AGUINENSE: Caliça; Minolo, Mário, (Jorge aos 15m), Gomes e Lagoa; Machado, Quim, Pipo, Pimenta, Armando e Peças (Varanda aos 65m).

Ao intervalo: 0 - 0

Marcador: Arlindo aos 88m.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Pedro Graça aos 52m e Jorge Lino aos 60m. Cartão vermelho para Quim aos 60m.

O jogo começou com estudos de parte a parte, o NEGE queria dar a primeira vitória aos seus sócios e simpatizantes e o Aguinense não queria perder pontos fechando a sua defesa e jogando em contra ataque.

O NEGE, nesta primeira parte mastigou muito o jogo e continuou a não chutar à baliza, porque lhe faltam um ou dois avançados à altura. Jogou também desfalcado de duas pedras bases, Ladeira e Costeira.

Mas foram os forasteiros que mar-

(Cont. na pág. 11)

Eduardo Jaques

Beira Mar, 4 — Mirense, 0

Jogadores inspirados... constroem resultado

Crónica de Carlos Campos

Tarde fria, céu cinzento com muitas nuvens que -agüentaram- a chuva, deixando que os jogadores pudessem actuar num campo pesado, mas sem que a água os incomodasse.

Estavam criadas as condições para uma boa tarde desportiva, que aconteceu para a equipa da casa, que venceu por uma margem folgada, mas que em «jogo jogado» não o terá merecido uma vez que a turma comandada pelo belga Jean Thiessen, nos pareceu ainda muito «perra», nada solta, vivendo da inspiração dos bons jogadores que tem. É negável que o «plantel» dos aveirenses merece um outro futebol, muito diferente daquele que ontem praticou. Não viamos a equipa há já algumas jornadas, esperavamos, por

isso, muito mais, dado que a primeira fase do Campeonato já lá vai e nesta altura o entrosamento seria já esperado e porque não dizê-lo desejado e justificado.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Francisco Gonçalo, auxiliado por Armando Peixoto e Serafim Rodrigues, equipa de Braga.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e Alain (ex-Portimonense); Bugre, Jarbas e Simões.

Substituições: Bugre por José Fernando (40 m) e Alain por Raul (67 m).

Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Paulo Campos e Elias.

Treinador: Jean Thiessen.
Acção disciplinar: nada a registar.
MIRENSE — Seia; Benta do Ó, Hélio, Conde e Artur; Varão, Albertino e Marco Paulo; Herbert, Alfredo e Rui Barbosa.

Substituições: Herbert e Fernando (28 m) e o guarda-redes Seia, pelo suplente Rogério ao intervalo.

Suplentes não utilizados: Rui, e Reis.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Herbert (24 m).

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Jarbas (15, 50 e 87 m) e José Fernando (73 m).

A equipa do Beira Mar entrou muito bem a jogar em velocidade e a colocar os seus jogadores muito bem no relvado. Actuando apenas com três defesas — Redondo, Covelo e João Paulo — com

Carlinhos a actuar à frente deste trio, numa posição que se convencionou chamar de «trinco», o meio-campo com Freitas, Jarbas e Simões e com um trio lá na frente: Dreiffus, Alain e Bugre.

O Mirense foi, como lhe competia, muito mais cauteloso. Apenas um homem na frente, primeiro Herbert que viria a ser substituído por lesão aos 28 minutos, entrando Fernando para o seu lugar... e para a sua posição. Um meio-campo muito povoado e uma defesa que curiosamente tinha um jogador que começando a «trinco», Varão, acabou por se misturar com os seus colegas, tornando essa zona do terreno ainda mais «cheia» de jogadores.

Não soube o Beira Mar explorar a fragilidade da turma visitante, realmente muito fraca sem grandes soluções. Nota-se ou notou-se ontem, se

preferirem falta de jogadas de «laboratório», daquelas que são estudadas nos treinos, não sendo raro ver-se este ou aquele jogador sem saber o que fazer ao esférico. Valeu na circunstância, a classe da maioria dos seus atletas, que a têm sem dúvida para disfarçar, a tal falta de entrosamento que foi uma constante de toda a partida.

A passagem do quarto-de-hora, Carlinhos apontou de forma superior um «canto» do lado esquerdo da forma como a sua equipa atacava, o esférico sobrevoou a área, Bugre toca-lhe, mas Jarbas acaba por ser o último jogador a chegar à bola antes dela entrar. Era a abertura do activo, o mais difícil estava feito e esperava-se a partir daí que a turma aveirense conseguisse abrir mais o seu futebol, actuando pelos extremos, aproveitando a velocidade de Dreiffus (ao lado direito) e de Simões (do lado esquerdo). Nada disso acon-

teceu... ou se aconteceu foi tão raramente que nem demos por isso...

Aos 38 minutos, um caso que não gostaríamos de ter de focar, mas que naturalmente não podemos, nem devemos ignorar. Depois duma jogada perdida pelo ataque do Beira Mar, Bugre desentendeu-se com Jarbas, de tal forma que o técnico não teve outro remédio se não substituí-lo. Realmente é necessário que o habitual número nove da equipa da casa, tenha um pouco mais de calma, pois sujeitou-se, além de tudo o mais a que o árbitro o tivesse expulso. Não são necessários desgastados com adversários para que tal aconteça, a indisciplina, mesmo exercida sobre colegas é punível. E que foi feito... lá isso foi. Soubemos no final que os jogadores já se tinham entendido, que tudo não terá passado duma «tempestade num copo de água», mas feita em pleno jogo ou num outro lugar qualquer...

Dois minutos depois da saída de Bugre entrou para o seu lugar José Fernando e esta substituição forçada acabou por resultar, em nosso entender pois parecemos-nos que a equipa iria jogar de outra forma mas fica-se apenas nas promessas, se bem que José Fernando não tivesse tido culpa nenhuma disso. Há uma coisa que queremos desde já deixar ficar bem claro: uma coisa é a equipa no seu todo, outra são os jogadores que a formam e que são «julgados» individualmente.

GOLEADA MAIOR ESTEVE À VISTA

Tal como tinha acontecido no início do encontro, também no recomeço os aveirenses entraram com muita determinação. Mas... voltou a ser «Sol de pouca dura». Rapidamente tudo

Por vezes não há seguimento de jogadas, há muita gente a «embrulhar-se» o que francamente nos parece bastante mal. Destacamos Jarbas pelos três golos que marcou e Alain pela sua estreia que em nosso entender foi bem positiva. A sua substituição justifica-se, mas Simões e Dreiffus também deram tudo por tudo. Bugre foi substituído, já dissemos porque, não vamos falar mais nisso.

Os jogadores mereceram bem esta vitória que para além de tudo o mais os moraliza e lhes -diz- que podem atingir o objectivo que a equipa não deixou de ter, que é subir de divisão.

Este Beira Mar tem muito bons jogadores e pese embora o facto da fragilidade do seu adversário de ontem, o mérito tem de lhe ser dado porque o mereceu. Vamos aguardar pelas próximas jornadas, para vermos se a equipa encontra o fio de jogo que lhe falta, pois, perante outro adversário de maior gabarito, jogadores inspirados só... não chega.

ARBITRAGEM ACEITÁVEL

O trio veio de Braga, sem ter realizado um grande trabalho, também não teve casos. Um reparo apenas para o fiscal de linha do lado da bancada, Armando Peixoto, que tem de rever a lei do fora-de-jogo. Na primeira parte -inventou- três ou quatro ao ataque do Beira Mar. E isso, como é sabido, pode causar problemas. No único cartão amarelo que mostrou, quer-nos parecer que o árbitro agiu bem, isto a avaliar pelos gestos do jogador do Mirense. É certo que tinha sofrido uma falta, mas não é menos verdade que o árbitro a assinalou, protestar daquela maneira, porque?

União, 0 — Estarreja, 1

Com uma segunda parte emplgante os conimbricenses não conseguiram evitar a derrota

Jogo no Estádio Municipal.
Árbitro: Anibal Pereira, auxiliado por Manuel Fontes e Eduardo Sequeira (equipa do Porto).

UNIÃO — Rebelo; Luís Vicente, Alcino (cap.), Paulo Duarte e Freitas; Vítor, Paulo Moço, Nogueira e Camegim; Alexandre e Jorge Oliveira.

ESTARREJA — Nunes; Augusto, Alberto, Zé Manuel (cap.) e Amorim; Lourenço, Zorav, Leandro e Tiago; Magalão e Sá.

Substituições: no União de Coimbra, ao intervalo, saíram Paulo Duarte e Nogueira, rendidos por Graça e Edgar; no Estarreja, aos 78 minutos, saiu Zorav e entrou Tato, para Lourenço dar o seu lugar a Canena, aos 88 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Lourenço, por ter corrido para a baliza contrária após apito do árbitro, a assinalar fora de jogo; para Jorge Oliveira por entrada dura a um adversário; para Sá, por carga sem bola, sobre Camegim; para Camegim, por «palavra» ditas ao árbitro.

O único golo da partida foi marcado aos 43 minutos, por Magalão, ao aproveitar uma má jogada de Nogueira, o que lhe permitiu isolar-se, rematando no momento em que Rebelo saiu do seu encontro.

Uma partida deveras emocionante, o União de Coimbra-Estarreja. Durante a primeira parte, os locais não se aventuraram na ofensiva, deixando o comando do jogo aos adversários. Na verdade, não foi nada propício para os unionistas de Coimbra jogarem com um «ponta de lança», isolado, na grande-área adversa, missão que coube a Alexandre, um belo jogador, de muito boa técnica, mas de fraco índice atlético. Assim, o União foi praticamente inofensivo, enquanto o adversário podia ter marcado por duas vezes, quando Lourenço, isolado, rematou ao lado e de 2.ª vez contra o poste. Enquanto Alexandre era facilmente anulado pelos dois centrais adversos, Jorge Oliveira, Vítor e Camegim, ante o fraco

rendimento de Nogueira, tinham de jogar no sector médio. Só no último quarto de hora do primeiro tempo, com Camegim mais ao lado de Alexandre, o União conseguiu sacudir a pressão a que o adversário o sujeitava, embora os contra-ataques dos adversários sempre se revestissem de muita acutilância.

BEM MAIS EQUIPA, A LOCAL

No segundo tempo, o União mudou de tática. Saíram Paulo Duarte e Nogueira, entrando Graça e Edgar. Paulo Moço, recuou para quarto defesa, mas actuando, tanto quanto possível, no sector intermediário, ficando os dois novos elementos a meio-campo, o que deu em resultado Camegim poder adiantar-se para o lado de Alexandre, enquanto Vítor e Jorge Oliveira passaram a actuar na linha dos dois «ponta de lança». O dispositivo tático passou a ser 3-3-4, o que muito confundiu o Estarreja.

Parecia outra equipa, o União de Coimbra. Passou a exercer grande pressão territorial, gerou algumas oportunidades de marcar, embora sem o conseguir. Aliás, o último reduto dos visitantes, com o guarda-redes, Nunes, em grande evidência, acabou por justificar o triunfo do Estarreja, já que não devemos esquecer-nos que os forasteiros falharam uma grande penalidade, embora pela admirável defesa de Rebelo.

MUITA LUTA E GRANDE EMOÇÃO

Na verdade, foi um jogo deveras emocionante, em que o União podia ter feito uma grande defesa, em substituição do seu guarda-redes, desviando a bola, com a mão, por cima da barra. A grande penalidade foi marcada duas vezes. Na primeira, Rebelo defendeu, mas o árbitro, segundo nos pareceu, mandou repetir porque não tinha apitado. Da segunda vez, nova e brilhante defesa do guarda-redes do União de Coimbra.

E certo que no «penalty», quando Magalão se isolou, Rebelo foi muito bem ao seu encontro, não o deixando rematar, indo a bola, em ressalto, para o lado esquerdo, onde Lourenço chutou



A vitória do Estarreja no Municipal de Coimbra poderia ter sido ainda mais dilatada. A foto representa a grande penalidade que a equipa visitante não conseguiu converter. (Foto Victor Ramos)

pronto para a baliza deserta. E, o estenico só não foi às malhas por Alcino ter feito uma grande defesa, em substituição do seu guarda-redes, desviando a bola, com a mão, por cima da barra. A grande penalidade foi marcada duas vezes. Na primeira, Rebelo defendeu, mas o árbitro, segundo nos pareceu, mandou repetir porque não tinha apitado. Da segunda vez, nova e brilhante defesa do guarda-redes do União de Coimbra.

NOTAS INDIVIDUAIS

No União de Coimbra, Rebelo foi muito bem colosso, com uma excelente exibição, embora

nos pareça que muito lucrará ser menos exuberante. Alcino foi um moiro de trabalho, jogando de forma a notabilizar-se. Paulo Duarte não estava a jogar mal, mas foi sacrificado em favor de outra tática da equipa. Luís Vicente e Freitas cumpriram. Vítor lutou muito e com produtividade, bem como Paulo Moço. Nogueira não esteve nos seus dias. Pareceu-nos mal preparado fisicamente. Jorge Oliveira e Camegim foram os melhores no ataque, enquanto Alexandre pouco ou nada se viu. Gostámos muito da actuação de Graça e Edgar. Belos lutadores, que deram tudo por tudo.

ARBITRAGEM

Anotámos algumas falhas à arbitragem de Anibal Pereira, sem o devido sincronismo com os seus auxiliares. Achámos-lo pouco brando no capítulo disciplinar. No entanto, não foi por causa da sua arbitragem que o União perdeu.

Marialvas, 0 — Águeda, 1

Venceu quem mereceu

Campo Municipal de Cantanhede.
Árbitro: Donato Ramos (Viseu).
MARIALVAS — Valdemar; Bravo, Jorge Catarino, Amadeu e Ben-Hur; Sérgio, Lázaro (Alexandre) e Canhoto; Brazília (Eduardo), Carvalho e Balá.

ÁGUEDA — Sara; Asdrúbal, Vítor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel (Queta), Dú e Dani; Araújo, Zé da Pinta (Filipe) e Eduardo.

Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Araújo (4 m).
Acção disciplinar: cartões amarelos a Alexandre dos locais e Eduardo, dos visitantes.

Num prelúdio em que o tecnicismo não imperou valeu o ardor colóquio em jogo por ambas as equipas.

Os cantanhedenses que acusaram o desaire sofrido no último jogo em Portalegre tiveram grandes dificuldades na marcação aos atletas aguedenses, equipa bem organizada com boa esquadração sectorial mas muito perdularia. Aos 4 minutos marcou numa jogada bem delineada pelo seu sector intermediário que lançou muito bem Araújo que em remate potente bateu Valdemar sem remissão.

A perder a turma local adiantou-se no rectângulo havendo assim mais espaço para contra-atacar mas o guarda-redes Sara opunha-se com real valentia aos remates contrários. E assim se chegou ao intervalo sem alteração no marcador.

Na segunda parte o técnico local tentou mudar o rumo dos acontecimentos mexendo na sua equipa mas as alterações não resultaram face à boa actuação do bloco defensivo adversário.

Ao aproximar-se o final da partida ambas as turmas poderiam ter marcado mas o resultado não se alterou com triunfo certo da equipa que mais fez por vencer.

Arbitragem correcta do trio da cidade de V. riato.

Sancho Alves



Lance dividido com ligeira vantagem para o atleta marialvino.

Beira Mar, 4 — Mirense, 0

Jogadores inspirados... constroem resultado

Crónica de Carlos Campos

Tarde fria, céu cinzento com muitas nuvens que «aguentaram» a chuva, deixando que os jogadores pudessem actuar num campo pesado, mas sem que a água os incomodasse.

Estavam criadas as condições para uma boa tarde desportiva, que aconteceu para a equipa da casa, que venceu por uma margem folgada, mas que a turma comandada pelo belga Jean Thiessen, nos pareceu ainda muito «perca», nada solta, vivendo da inspiração dos bons jogadores que tem. É inegável que o «plantel» dos aveirenses merece um outro futebol, muito diferente daquele que ontem praticou. Não víamos a equipa há já algumas jornadas, esperávamos, por

isso, muito mais, dado que a primeira fase do Campeonato já lá vai e nesta altura o entrosamento seria já esperado e porque não dizê-lo desejado e justificado.

Jogo no Estádio Mário Duarte.
Árbitro: Francisco Gonçalo, auxiliado por Armando Peixoto e Serafim Rodrigues, equipa de Braga.

BEIRA MAR — Miguel; Redondo, João Paulo, Carlinhos e Covelo; Freitas, Dreiffus e Alain (ex-Portimonense); Bugre, Jarbas e Simões.

Substituições: Bugre por José Fernando (40 m) e Alain por Raul (67 m).

Suplentes não utilizados: Vítor Alves, Paulo Campos e Elias.

Treinador: Jean Thiessen.
Acção disciplinar: nada a registar.
MIRENSE — Seica; Benta do Ó, Hélio, Conde e Artur; Varão, Albertino e Marco Paulo; Herbert, Alfredo e Rui Barbosa.

Substituições: Herbert e Fernando (28 m) e o guarda-redes Seica, pelo suplente Rogério ao intervalo.

Suplentes não utilizados: Rui, e Reis.
Acção disciplinar: cartão amarelo a Herbert (24 m).

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Jarbas (15, 50 e 87 m) e José Fernando (73 m).

A equipa do Beira Mar entrou muito bem a jogar em velocidade e a colocar os seus jogadores muito bem no relvado. Actuando apenas com três defesas — Redondo, Covelo e João Paulo — com

Carlinhos a actuar à frente deste trio, numa posição que se convencionou chamar de «trinco», o meio-campo com Freitas, Jarbas e Simões e com um trio lá na frente: Dreiffus, Alain e Bugre.

O Mirense foi, como lhe competia, muito mais cauteloso. Apenas um homem na frente, primeiro Herbert que viria a ser substituído por lesão aos 28 minutos, entrando Fernando para o seu lugar... e para a sua posição. Um meio-campo muito povoado e uma defesa que curiosamente tinha um jogador que começando a «trinco», Varão, acabou por se misturar com os seus colegas, tornando essa zona do terreno ainda mais «cheia» de jogadores.

Não soube o Beira Mar explorar a fragilidade da turma visitante, realmente muito fraca sem grandes soluções. Nota-se ou notou-se ontem, se

preferirem falta de jogadas de «laboratório», daquelas que são estudadas nos treinos, não sendo raro ver-se este ou aquele jogador sem saber o que fazer ao esférico. Valeu na circunstância, a classe da maioria dos seus atletas, que a têm sem dúvida para disfarçar, a tal falta de entrosamento que foi uma constante de toda a partida.

A passagem do quarto-de-hora, Carlinhos apontou de forma superior um «canto» do lado esquerdo da forma como a sua equipa atacava, o esférico sobrevoou a área, Bugre toca-lhe, mas Jarbas acaba por ser o último jogador a chegar à bola antes dela entrar. Era a abertura do activo, o mais difícil estava feito e esperava-se a partir daí que a turma aveirense conseguisse abrir mais o seu futebol, actuando pelos extremos, aproveitando a velocidade de Dreiffus (ao lado direito) e de Simões (do lado esquerdo). Nada disso acon-

teceu... ou se aconteceu foi tão raramente que nem demos por isso...

Aos 38 minutos, um caso que não gostaríamos de ter de focar, mas que naturalmente não podemos, nem devemos ignorar. Depois duma jogada perdida pelo ataque do Beira Mar, Bugre desentendeu-se com Jarbas, de tal forma que o técnico não teve outro remédio se não substituí-lo. Realmente é necessário que o habitual número nove da equipa da casa, tenha um pouco mais de calma, pois sujeitou-se, além de tudo o mais a que o árbitro o tivesse expulso. Não são necessários desgastados com adversários para que tal aconteça, a indisciplina, mesmo exercida sobre colegas é punível. E que foi feito... lá isso foi. Soubemos no final que os jogadores já se tinham entendido, que tudo não terá passado duma «tempestade num copo de água», mas feita em pleno jogo ou num outro lugar qualquer...

Dois minutos depois da saída de Bugre entrou para o seu lugar José Fernando e esta substituição forçada acabou por resultar, em nosso entender pois pareceu-nos que a equipa iria jogar de outra forma mas fica-se apenas nas promessas, se bem que José Fernando não tivesse tido culpa nenhuma disso. Há uma coisa que queremos desde já deixar ficar bem claro: uma coisa é a equipa no seu todo, outra são os jogadores que a formam e que são «julgados» individualmente.

GOLEADA MAIOR ESTEVE À VISTA

Tal como tinha acontecido no início do encontro, também no recomeço os aveirenses entraram com muita determinação. Mas... voltou a ser «Sol de pouca dura». Rapidamente tudo

União, 0 — Estarreja, 1

Com uma segunda parte emplgante os conimbricenses não conseguiram evitar a derrota

Jogo no Estádio Municipal.
Árbitro: Anibal Pereira, auxiliado por Manuel Fontes e Eduardo Sequeira (equipa do Porto).

UNIÃO — Rebelo; Luís Vicente, Alcino (cap.), Paulo Duarte e Freitas; Vítor, Paulo Moço, Nogueira e Camegim; Alexandre e Jorge Oliveira.

ESTARREJA — Nunes; Augusto, Alberto, Zé Manuel (cap.) e Amorim; Lourenço, Zorav, Leandro e Tiago; Magalão e Sá.

Substituições: no União de Coimbra, ao intervalo, saíram Paulo Duarte e Nogueira, rendidos por Graça e Edgar, no Estarreja, aos 78 minutos, saiu Zorav e entrou Tato, para Lourenço dar o seu lugar a Canena, aos 88 minutos.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Lourenço, por ter corrido para a baliza contrária após apito do árbitro, a assinalar fora de jogo; para Jorge Oliveira por entrada dura a um adversário; para Sá, por carga sem bola, sobre Camegim; para Camegim, por «palavra» ditas ao árbitro.

O único gol da partida foi marcado aos 43 minutos, por Magalão, ao aproveitar uma má jogada de Nogueira, o que lhe permitiu isolar-se, rematando no momento em que Rebelo saiu do seu encontro.

Uma partida deveras emocionante, o União de Coimbra-Estarreja. Durante a primeira parte, os locais não se aventuraram na ofensiva, deixando o comando do jogo aos adversários. Na verdade, não foi nada propício para os unionistas de Coimbra jogarem com um «ponta de lança», isolado, na grande-área adversa, missão que coube a Alexandre, um belo jogador, de muito boa técnica, mas de fraco índice atlético. Assim, o União foi praticamente inofensivo, enquanto o adversário podia ter marcado por duas vezes, quando Lourenço, isolado, rematou ao lado e da 2.ª vez contra o poste. Enquanto Alexandre era facilmente anulado pelos dois centrais adversos, Jorge Oliveira, Vítor e Camegim, ante o fraco

rendimento de Nogueira, tinham de jogar no sector médio. Só no último quarto de hora do primeiro tempo, com Camegim mais ao lado de Alexandre, o União conseguiu sacudir a pressão a que o adversário o sujeitava, embora os contra-ataques dos adversários sempre se revestissem de muita acutilância.

BEM MAIS EQUIPA, A LOCAL

No segundo tempo, o União mudou de tática. Saíram Paulo Duarte e Nogueira, entrando Graça e Edgar. Paulo Moço, recuou para quarto defesa, mas actuando, tanto quanto possível, no sector intermediário, ficando os dois novos elementos a meio-campo, o que deu em resultado Camegim poder adiantar-se para o lado de Alexandre, enquanto Vítor e Jorge Oliveira passaram a actuar na linha dos dois «ponta de lança». O dispositivo tático passou a ser 3-3-4, o que muito confundiu o Estarreja.

Parecia outra equipa, o União de Coimbra. Passou a exercer grande pressão territorial, gerou algumas oportunidades de marcar, embora sem o conseguir. Aliás, o último reduto dos visitantes, com o guarda-redes, Nunes, em grande evidência; acabou por justificar o triunfo do Estarreja, já que não devemos esquecer-nos que os forasteiros falharam uma grande penalidade, embora pela admirável defesa de Rebelo.

MUITA LUTA E GRANDE EMOÇÃO

Na verdade, foi um jogo deveras emocionante, em que o União podia ter empatado, mercê do empenho com os seus jogadores se bateram nos derradeiros 45 minutos, embora não escandalize o triunfo do Estarreja, pois não nos devemos esquecer que além da grande penalidade não convertida, ele esteve bem mais perto do segundo gol do que o União de Coimbra de chegar à igualdade.

É certo que no «penalty», quando Magalão se isolou, Rebelo foi muito bem ao seu encontro, não o deixando rematar, indo a bola, em ressaltito, para o lado esquerdo, onde Lourenço chutou



A vitória do Estarreja no Municipal de Coimbra poderia ter sido ainda mais dilatada. A foto representa a grande penalidade que a equipa visitante não conseguiu converter. (Foto Victor Ramos)

pronto para a baliza deserta. E, o estérico só não foi às malhas por Alcino ter feito uma grande defesa, em substituição do seu guarda-redes, desviando a bola, com a mão, por cima da barra. A grande penalidade foi marcada duas vezes. Na primeira, Rebelo defendeu, mas o árbitro, segundo nos pareceu, mandou repetir porque não tinha apitado. Da segunda vez, nova e brilhante defesa do guarda-redes do União de Coimbra.

NOTAS INDIVIDUAIS

No União de Coimbra, Rebelo foi um colosso, com uma excelente exibição, embora

nos pareça que muito lucrará ser menos exuberante. Alcino foi um moiro de trabalho, jogando de forma a notabilizar-se. Paulo Duarte não estava a jogar mal, mas foi sacrificado em favor de outra tática da equipa. Luís Vicente e Freitas cumpriram. Vítor lutou muito e com produtividade, bem como Paulo Moço. Nogueira não esteve nos seus dias. Pareceu-nos mal preparado fisicamente. Jorge Oliveira e Camegim foram os melhores no ataque, enquanto Alexandre pouco ou nada se viu. Gostámos muito da actuação de Graça e Edgar. Belos lutadores, que deram muito por tudo.

ARBITRAGEM

Anotámos algumas falhas à arbitragem de Anibal Pereira, sem o devido sincronismo com os seus auxiliares. Achámos-lo pouco brando no capítulo disciplinar. No entanto, não foi por causa da sua arbitragem que o União perdeu.

Marialvas, 0 — Águeda, 1

Venceu quem mereceu

Campo Municipal de Cantanhede.

Árbitro: Donato Ramos (Viseu).

MARIALVAS — Valdemar; Bravo, Jorge Catarino, Aguiar e Ben-Hur; Sérgio, Lázaro (Alexandre) e Canhoto; Brazília (Eduardo), Carvalho e Balá.

ÁGUEDA — Sará; Asdrúbal, Vítor Manuel, Costa e Mauro; Carlos Miguel (Queta), Dú e Dani; Araújo, Zé da Pinta (Filipe) e Eduardo.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Araújo (4 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos a Alexandre, dos locais e Eduardo, dos visitantes.

Num prélio em que o tecnicismo não imperou valeu o ardor colocado em jogo por ambas as equipas.

Os cantanhedenses que acusaram o desaire sofrido no último jogo em Portalegre tiveram grandes dificuldades na marcação aos atletas aguedenses, equipa bem organizada com boa esquematização sectorial mas muito perulária. Aos 4 minutos marcou numa jogada bem delineada pelo seu sector intermediário que lançou muito bem Araújo que em remate potente bateu Valdemar sem remissão.

A perder a turma local adiantou-se no rectângulo havendo assim mais espaço para contra-atacar mas o guarda-redes Sará opunha-se com real valentia aos remates contrários. E assim se chegou ao intervalo sem alteração no marcador.

Na segunda parte o técnico local tentou mudar o rumo dos acontecimentos mexendo na sua equipa mas as alterações não resultaram face à boa actuação do bloco defensivo adversário.

Ao aproximar-se o final da partida ambas as turmas poderiam ter marcado mas o resultado não se alterou com triunfo certo da equipa que mais fez por vencer.

Arbitragem correcta do trio da cidade de Viliari.

Sancho Alves



Lance dividido com ligeira vantagem para o atleta marialvino.

Resultados e Classificações

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Ermesinde-M. Cavaleiros	1-1	P. Ferreira-Lourosa	0-0
Aves-Famalicão	2-0	Trofense-Gil Vicente	3-1
Felgueiras-Tirsense	1-0	Vizela-Lixa	4-1
Lamas-Marco	0-1	Bragança-Freamunde	1-1
Fafe-Leixões	2-0		

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Nacional	11	9	1
Barrense	11	9	1
Amadora	11	7	3
Louletano	11	7	2
Estoril	11	5	4
Montijo	11	4	2
Oriental	11	3	4
Ohanense	11	4	2
Amora	11	3	4
Atlético	11	3	4
Caparica	11	4	2
Silves	11	3	4
Sacavenense	10	3	4
E. Lagos	11	3	5
S. Cacém	11	2	5
U. Madeira	11	3	5
S. Corroia	11	3	6
Lusitânia	10	1	5
S. Clara	11	1	6
C. Piedade	11	0	6

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leixões	11	8	1
Fafe	11	6	4
Moreirense	11	6	3
Vizela	11	6	2
Famalicão	11	5	3
Marco	11	6	1
Tirsense	11	4	4
Freamunde	11	2	4
Aves	11	2	4
Felgueiras	11	4	3
Lamas	11	5	1
G. Vicente	11	4	3
Ermesinde	11	3	4
Lourosa	11	3	3
P. Ferreira	11	1	6
Vianense	11	1	3
M. Cavaleiros	11	1	3
Lixa	11	1	2

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Macedo Cavaleiros-Fafe	3-2	Luso-Vilanova	0-0
Lourosa-Ermesinde	0-0	Ovarense-Beira Mar	4-1
Famalicão-Paços Ferreira	4-1	Oliveira-Taboense	0-0
Gil Vicente-Aves	0-0	Cariense-S. Comba	0-0
Tirsense-Trofense	1-0	Poiarens-Belmonte	1-0
Vianense-Felgueiras	1-0	Pessegueirense-V. Benfica	1-1
Lixa-Moreirense	0-0	O. do Hospital-Anadia	0-0
Marco-Vizela	4-0	Gouveia-V. Formoso	4-0
Freamunde-Lamas	0-0	Alba-Oliveirinha	0-0
Leixões-Bragança	0-0	Tondela-Mealhada	0-1

ZONA CENTRO		CLASSIFICAÇÃO	
Feirense-Torriense	1-1	Luso	11
Beira Mar-Mirense	4-0	O. Hospital	11
Guarda-Almeirim	1-1	Mealhada	11
O. Bairro-Caldas	0-1	Pessegueir	11
A. Viseu-Marinense	4-2	V. Benfica	11
Leiria-Mangualde	1-0	Anadia	11
Santarém-E. Portalegre	2-1	Tondela	11
Mariahães-Agueda	0-1	Oliveirinha	11
U. Coimbra-Estarreja	0-1	Ovarense	11
Peniche-Vilfranquense	1-2	Seia	11

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leiria	11	6	4
A. Viseu	11	4	2
Torriense	11	6	4
Beira Mar	11	5	4
Estarreja	11	5	3
E. Portalegre	11	5	2
Caldas	11	4	3
U. Coimbra	11	4	3
Mangualde	10	4	3
Feirense	11	4	3
Guarda	11	4	3
Almeirim	11	3	4
Marinhense	11	3	4
Peniche	11	2	5
Agueda	11	3	5
Vilafraque	11	2	5
O. Bairro	11	3	6
Mirense	11	3	6
Santarém	11	2	6
Mariahães	10	3	7

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Torriense-Peniche	1-1	Covilhã-Mariahães	1-1
Mirense-Feirense	0-0	O. Hospital-Mangualde	2-0
Almeirim-Beira Mar	0-0	Beira Mar-Gafanha	0-0
Caldas-Guarda	0-0	Agueda-Anadia	1-2
Marinhense-O. Bairro	0-0	Ac. Viseu-Estação	1-1
Mangualde-A. Viseu	0-0		
Agueda-Santarém	0-0		
Estarreja-Mariahães	0-0		
Vilafraque-U. Coimbra	0-0		

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Ermesinde-M. Cavaleiros	1-1	P. Ferreira-Lourosa	0-0
Aves-Famalicão	2-0	Trofense-Gil Vicente	3-1
Felgueiras-Tirsense	1-0	Vizela-Lixa	4-1
Lamas-Marco	0-1	Bragança-Freamunde	1-1
Fafe-Leixões	2-0		

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Nacional	11	9	1
Barrense	11	9	1
Amadora	11	7	3
Louletano	11	7	2
Estoril	11	5	4
Montijo	11	4	2
Oriental	11	3	4
Ohanense	11	4	2
Amora	11	3	4
Atlético	11	3	4
Caparica	11	4	2
Silves	11	3	4
Sacavenense	10	3	4
E. Lagos	11	3	5
S. Cacém	11	2	5
U. Madeira	11	3	5
S. Corroia	11	3	6
Lusitânia	10	1	5
S. Clara	11	1	6
C. Piedade	11	0	6

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leixões	11	8	1
Fafe	11	6	4
Moreirense	11	6	3
Vizela	11	6	2
Famalicão	11	5	3
Marco	11	6	1
Tirsense	11	4	4
Freamunde	11	2	4
Aves	11	2	4
Felgueiras	11	4	3
Lamas	11	5	1
G. Vicente	11	4	3
Ermesinde	11	3	4
Lourosa	11	3	3
P. Ferreira	11	1	6
Vianense	11	1	3
M. Cavaleiros	11	1	3
Lixa	11	1	2

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Macedo Cavaleiros-Fafe	3-2	Luso-Vilanova	0-0
Lourosa-Ermesinde	0-0	Ovarense-Beira Mar	4-1
Famalicão-Paços Ferreira	4-1	Oliveira-Taboense	0-0
Gil Vicente-Aves	0-0	Cariense-S. Comba	0-0
Tirsense-Trofense	1-0	Poiarens-Belmonte	1-0
Vianense-Felgueiras	1-0	Pessegueirense-V. Benfica	1-1
Lixa-Moreirense	0-0	O. do Hospital-Anadia	0-0
Marco-Vizela	4-0	Gouveia-V. Formoso	4-0
Freamunde-Lamas	0-0	Alba-Oliveirinha	0-0
Leixões-Bragança	0-0	Tondela-Mealhada	0-1

ZONA CENTRO		CLASSIFICAÇÃO	
Feirense-Torriense	1-1	Luso	11
Beira Mar-Mirense	4-0	O. Hospital	11
Guarda-Almeirim	1-1	Mealhada	11
O. Bairro-Caldas	0-1	Pessegueir	11
A. Viseu-Marinense	4-2	V. Benfica	11
Leiria-Mangualde	1-0	Anadia	11
Santarém-E. Portalegre	2-1	Tondela	11
Mariahães-Agueda	0-1	Oliveirinha	11
U. Coimbra-Estarreja	0-1	Ovarense	11
Peniche-Vilfranquense	1-2	Seia	11

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leiria	11	6	4
A. Viseu	11	4	2
Torriense	11	6	4
Beira Mar	11	5	4
Estarreja	11	5	3
E. Portalegre	11	5	2
Caldas	11	4	3
U. Coimbra	11	4	3
Mangualde	10	4	3
Feirense	11	4	3
Guarda	11	4	3
Almeirim	11	3	4
Marinhense	11	3	4
Peniche	11	2	5
Agueda	11	3	5
Vilafraque	11	2	5
O. Bairro	11	3	6
Mirense	11	3	6
Santarém	11	2	6
Mariahães	10	3	7

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Torriense-Peniche	1-1	Covilhã-Mariahães	1-1
Mirense-Feirense	0-0	O. Hospital-Mangualde	2-0
Almeirim-Beira Mar	0-0	Beira Mar-Gafanha	0-0
Caldas-Guarda	0-0	Agueda-Anadia	1-2
Marinhense-O. Bairro	0-0	Ac. Viseu-Estação	1-1
Mangualde-A. Viseu	0-0		
Agueda-Santarém	0-0		
Estarreja-Mariahães	0-0		
Vilafraque-U. Coimbra	0-0		

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Ermesinde-M. Cavaleiros	1-1	P. Ferreira-Lourosa	0-0
Aves-Famalicão	2-0	Trofense-Gil Vicente	3-1
Felgueiras-Tirsense	1-0	Vizela-Lixa	4-1
Lamas-Marco	0-1	Bragança-Freamunde	1-1
Fafe-Leixões	2-0		

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Nacional	11	9	1
Barrense	11	9	1
Amadora	11	7	3
Louletano	11	7	2
Estoril	11	5	4
Montijo	11	4	2
Oriental	11	3	4
Ohanense	11	4	2
Amora	11	3	4
Atlético	11	3	4
Caparica	11	4	2
Silves	11	3	4
Sacavenense	10	3	4
E. Lagos	11	3	5
S. Cacém	11	2	5
U. Madeira	11	3	5
S. Corroia	11	3	6
Lusitânia	10	1	5
S. Clara	11	1	6
C. Piedade	11	0	6

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leixões	11	8	1
Fafe	11	6	4
Moreirense	11	6	3
Vizela	11	6	2
Famalicão	11	5	3
Marco	11	6	1
Tirsense	11	4	4
Freamunde	11	2	4
Aves	11	2	4
Felgueiras	11	4	3
Lamas	11	5	1
G. Vicente	11	4	3
Ermesinde	11	3	4
Lourosa	11	3	3
P. Ferreira	11	1	6
Vianense	11	1	3
M. Cavaleiros	11	1	3
Lixa	11	1	2

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Macedo Cavaleiros-Fafe	3-2	Luso-Vilanova	0-0
Lourosa-Ermesinde	0-0	Ovarense-Beira Mar	4-1
Famalicão-Paços Ferreira	4-1	Oliveira-Taboense	0-0
Gil Vicente-Aves	0-0	Cariense-S. Comba	0-0
Tirsense-Trofense	1-0	Poiarens-Belmonte	1-0
Vianense-Felgueiras	1-0	Pessegueirense-V. Benfica	1-1
Lixa-Moreirense	0-0	O. do Hospital-Anadia	0-0
Marco-Vizela	4-0	Gouveia-V. Formoso	4-0
Freamunde-Lamas	0-0	Alba-Oliveirinha	0-0
Leixões-Bragança	0-0	Tondela-Mealhada	0-1

ZONA CENTRO		CLASSIFICAÇÃO	
Feirense-Torriense	1-1	Luso	11
Beira Mar-Mirense	4-0	O. Hospital	11
Guarda-Almeirim	1-1	Mealhada	11
O. Bairro-Caldas	0-1	Pessegueir	11
A. Viseu-Marinense	4-2	V. Benfica	11
Leiria-Mangualde	1-0	Anadia	11
Santarém-E. Portalegre	2-1	Tondela	11
Mariahães-Agueda	0-1	Oliveirinha	11
U. Coimbra-Estarreja	0-1	Ovarense	11
Peniche-Vilfranquense	1-2	Seia	11

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Leiria	11	6	4
A. Viseu	11	4	2
Torriense	11	6	4
Beira Mar	11	5	4
Estarreja	11	5	3
E. Portalegre	11	5	2
Caldas	11	4	3
U. Coimbra	11	4	3
Mangualde	10	4	3
Feirense	11	4	3
Guarda	11	4	3
Almeirim	11	3	4
Marinhense	11	3	4
Peniche	11	2	5
Agueda	11	3	5
Vilafraque	11	2	5
O. Bairro	11	3	6
Mirense	11	3	6
Santarém	11	2	6
Mariahães	10	3	7

PRÓXIMA JORNADA		SÉRIE-C	
Torriense-Peniche	1-1	Covilhã-Mariahães	1-1
Mirense-Feirense	0-0	O. Hospital-Mangualde	2-0
Almeirim-Beira Mar	0-0	Beira Mar-Gafanha	0-0
Caldas-Guarda	0-0	Agueda-Anadia	1-2
Marinhense-O. Bairro	0-0	Ac. Viseu-Estação	1-1
Mangualde-A. Viseu	0-0		
Agueda-Santarém	0-0		
Estarreja-Mariahães	0-0		
Vilafraque-U. Coimbra	0-0		

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Ermesinde-M. Cavaleiros	1-1	P. Ferreira-Lourosa	0-0
Aves-Famalicão	2-0	Trofense-Gil Vicente	3-1
Felgueiras-Tirsense	1-0	Vizela-Lixa	4-1
Lamas-Marco	0-1	Bragança-Freamunde	1-1
Fafe-Leixões	2-0		

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J.	V.	E.	D.
Nacional	11	9	1
Barrense	11	9	1
Amadora	11	7	3
Louletano	11</		

Resultados e Classificações

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Equipa	Pontos	Equipa	Pontos
Ermesinde-M. Cavaleiros	1-1	Beira Mar-Mirandese	4-0
P. Ferreira-Lourosa	0-0	Guarda-Almeirim	1-1
Aves-Famalicão	2-0	O. Bairro-Caldas	0-1
Trofense-Gil Vicente	3-1	A. Viseu-Marinhense	4-2
Felgueiras-Tirsense	1-0	Leiria-Mangualde	1-0
Moreirense-Vianense	1-0	Santarém-E. Portalegre	2-1
Lamas-Marco	0-1	Mariahães-Agueda	0-1
Bragança-Freamunde	1-1	U. Coimbra-Estarreja	0-1
Fafe-Leixões	2-0	Peniche-Vilafraquense	1-2

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J. V. E. D.	F. C. P.	J. V. E. D.	F. C. P.
Leixões	11 8 1 2	24-10	17
Fafe	11 6 4 1	15-4	16
Moreirense	11 6 3 2	16-10	15
Vizela	11 6 2 3	23-11	14
Famalicão	11 5 3 3	19-9	13
Marco	11 6 1 4	16-24	13
Tirsense	11 4 4 3	13-11	12
Freamunde	11 2 2 1	16-7	12
Aves	11 5 2 4	17-16	12
Felgueiras	11 4 4 3	13-8	11
Lamas	11 5 1 5	10-15	11
G. Vicente	11 4 3 4	16-14	11
Ermesinde	11 3 4 4	12-13	10
Lourosa	11 3 3 5	13-9	9
P. Ferreira	11 1 6 4	10-14	8
Vianense	11 1 3 7	9-20	5
M. Cavaleiros	11 1 3 7	11-19	5
Lixa	11 1 2 8	7-28	4

PRÓXIMA JORNADA	
Macedo Cavaleiros-Fafe	3-2
Lourosa-Ermesinde	0-0
Famalicão-Paços Ferreira	4-1
Gil Vicente-Aves	0-1
Tirsense-Trofense	1-0
Vianense-Felgueiras	1-1
Lixa-Moreirense	0-0
Marco-Vizela	4-0
Freamunde-Lamas	0-0
Leixões-Bragança	0-0

ZONA CENTRO		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	Pontos	J. V. E. D.	F. C. P.
Feirense-Torriense	1-1	Luso	11 8 3 0
Beira Mar-Mirandese	4-0	O. Hospital	11 7 3 1
Guarda-Almeirim	1-1	Mealhada	11 7 3 1
O. Bairro-Caldas	0-1	Peniqueir	11 5 6 0
A. Viseu-Marinhense	4-2	V. Benfca	11 6 1 4
Leiria-Mangualde	1-0	Anadia	11 4 5 2
Santarém-E. Portalegre	2-1	Tondela	11 5 1 5
Mariahães-Agueda	0-1	Oliveirinha	11 3 5 3
U. Coimbra-Estarreja	0-1	Ovarense	11 4 3 4
Peniche-Vilafraquense	1-2	Seia	11 3 5 3

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Equipa	Pontos	Equipa	Pontos
Fajões-Valecambrense	0-3	Mogoforos	5 5 0 0
Milheiroense-Cucujães	4-1	Azenha	5 3 2 0
Arrifanense-Avanca	3-0	Couveira	5 2 2 1
Torreira-Fiães	0-0	Aninhos	5 2 2 1
Mac. Cambra-Arouca	0-1	Arviscal	5 2 2 1
Carregosense-Lobão	1-1	Paradela	5 2 0 3
Sanguedo-Pinheiroense	1-0	Recardães	5 3 0 2
Tareil-Argoncilhe	0-1	Alquerubim	5 2 0 3
S. Roque-S. João de Ver	1-0	Covão Lobo	5 1 1 3

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J. V. E. D.	F. C. P.	J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	11 6 4 1	22-8	16
A. Viseu	11 7 2 1	22-10	16
Torriense	11 6 4 1	17-6	16
Beira Mar	11 5 4 2	14-8	14
Estarreja	11 5 3 3	13-8	13
E. Portalegre	11 5 2 4	20-12	12
Caldas	11 4 3 3	9-7	12
U. Coimbra	11 4 3 4	11-10	11
Mangualde	10 4 3 3	9-9	11
Feirense	10 4 3 4	13-14	11
Guarda	11 4 3 4	8-16	11
Almeirim	11 3 4 4	13-20	10
Marinhense	11 3 4 4	10-11	10
Peniche	11 2 5 4	14-17	9
Agueda	11 3 3 5	6-10	9
Vilafraque	11 2 5 4	8-17	9
O. Bairro	11 3 2 6	11-15	8
Mirandese	11 3 2 6	11-9	8
Santarém	11 2 3 6	9-17	7
Mariahães	10 3 0 7	8-12	6

ZONA CENTRO		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	Pontos	J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	11 6 4 1	22-8	16
A. Viseu	11 7 2 1	22-10	16
Torriense	11 6 4 1	17-6	16
Beira Mar	11 5 4 2	14-8	14
Estarreja	11 5 3 3	13-8	13
E. Portalegre	11 5 2 4	20-12	12
Caldas	11 4 3 3	9-7	12
U. Coimbra	11 4 3 4	11-10	11
Mangualde	10 4 3 3	9-9	11
Feirense	10 4 3 4	13-14	11
Guarda	11 4 3 4	8-16	11
Almeirim	11 3 4 4	13-20	10
Marinhense	11 3 4 4	10-11	10
Peniche	11 2 5 4	14-17	9
Agueda	11 3 3 5	6-10	9
Vilafraque	11 2 5 4	8-17	9
O. Bairro	11 3 2 6	11-15	8
Mirandese	11 3 2 6	11-9	8
Santarém	11 2 3 6	9-17	7
Mariahães	10 3 0 7	8-12	6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA SUL		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	Pontos	J. V. E. D.	F. C. P.
Silves-U. Madeira	1-0	Beira Mar	7 5 1 1
Esp. Lagos-Nacional	0-1	Covilhã	7 4 1 2
Montijo-Samora Correia	1-2	Mariahães	7 2 4 1
Caparica-Oriental	2-1	Mangualde	7 3 2 2
Amora-Lusitânia	1-1	Anadia	7 3 2 2
Barreirense-Sant. Cacém	1-0	Ac. Viseu	7 3 1 3
Atlético-C. Piedade	1-0	Agueda	7 2 3 2
Amadora-Santa Clara	2-0	Estação	7 2 3 2
Estoril-Olhansense	1-1	Gafanha	7 0 3 4
Sacavenense-Louletano	2-0	O. Hospital	7 1 0 6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Equipa	Pontos	Equipa	Pontos
Fajões-Valecambrense	0-3	Mogoforos	5 5 0 0
Milheiroense-Cucujães	4-1	Azenha	5 3 2 0
Arrifanense-Avanca	3-0	Couveira	5 2 2 1
Torreira-Fiães	0-0	Aninhos	5 2 2 1
Mac. Cambra-Arouca	0-1	Arviscal	5 2 2 1
Carregosense-Lobão	1-1	Paradela	5 2 0 3
Sanguedo-Pinheiroense	1-0	Recardães	5 3 0 2
Tareil-Argoncilhe	0-1	Alquerubim	5 2 0 3
S. Roque-S. João de Ver	1-0	Covão Lobo	5 1 1 3

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J. V. E. D.	F. C. P.	J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	11 6 4 1	22-8	16
A. Viseu	11 7 2 1	22-10	16
Torriense	11 6 4 1	17-6	16
Beira Mar	11 5 4 2	14-8	14
Estarreja	11 5 3 3	13-8	13
E. Portalegre	11 5 2 4	20-12	12
Caldas	11 4 3 3	9-7	12
U. Coimbra	11 4 3 4	11-10	11
Mangualde	10 4 3 3	9-9	11
Feirense	10 4 3 4	13-14	11
Guarda	11 4 3 4	8-16	11
Almeirim	11 3 4 4	13-20	10
Marinhense	11 3 4 4	10-11	10
Peniche	11 2 5 4	14-17	9
Agueda	11 3 3 5	6-10	9
Vilafraque	11 2 5 4	8-17	9
O. Bairro	11 3 2 6	11-15	8
Mirandese	11 3 2 6	11-9	8
Santarém	11 2 3 6	9-17	7
Mariahães	10 3 0 7	8-12	6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA SUL		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	Pontos	J. V. E. D.	F. C. P.
Silves-U. Madeira	1-0	Beira Mar	7 5 1 1
Esp. Lagos-Nacional	0-1	Covilhã	7 4 1 2
Montijo-Samora Correia	1-2	Mariahães	7 2 4 1
Caparica-Oriental	2-1	Mangualde	7 3 2 2
Amora-Lusitânia	1-1	Anadia	7 3 2 2
Barreirense-Sant. Cacém	1-0	Ac. Viseu	7 3 1 3
Atlético-C. Piedade	1-0	Agueda	7 2 3 2
Amadora-Santa Clara	2-0	Estação	7 2 3 2
Estoril-Olhansense	1-1	Gafanha	7 0 3 4
Sacavenense-Louletano	2-0	O. Hospital	7 1 0 6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Equipa	Pontos	Equipa	Pontos
Fajões-Valecambrense	0-3	Mogoforos	5 5 0 0
Milheiroense-Cucujães	4-1	Azenha	5 3 2 0
Arrifanense-Avanca	3-0	Couveira	5 2 2 1
Torreira-Fiães	0-0	Aninhos	5 2 2 1
Mac. Cambra-Arouca	0-1	Arviscal	5 2 2 1
Carregosense-Lobão	1-1	Paradela	5 2 0 3
Sanguedo-Pinheiroense	1-0	Recardães	5 3 0 2
Tareil-Argoncilhe	0-1	Alquerubim	5 2 0 3
S. Roque-S. João de Ver	1-0	Covão Lobo	5 1 1 3

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J. V. E. D.	F. C. P.	J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	11 6 4 1	22-8	16
A. Viseu	11 7 2 1	22-10	16
Torriense	11 6 4 1	17-6	16
Beira Mar	11 5 4 2	14-8	14
Estarreja	11 5 3 3	13-8	13
E. Portalegre	11 5 2 4	20-12	12
Caldas	11 4 3 3	9-7	12
U. Coimbra	11 4 3 4	11-10	11
Mangualde	10 4 3 3	9-9	11
Feirense	10 4 3 4	13-14	11
Guarda	11 4 3 4	8-16	11
Almeirim	11 3 4 4	13-20	10
Marinhense	11 3 4 4	10-11	10
Peniche	11 2 5 4	14-17	9
Agueda	11 3 3 5	6-10	9
Vilafraque	11 2 5 4	8-17	9
O. Bairro	11 3 2 6	11-15	8
Mirandese	11 3 2 6	11-9	8
Santarém	11 2 3 6	9-17	7
Mariahães	10 3 0 7	8-12	6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA SUL		CLASSIFICAÇÃO	
Equipa	Pontos	J. V. E. D.	F. C. P.
Silves-U. Madeira	1-0	Beira Mar	7 5 1 1
Esp. Lagos-Nacional	0-1	Covilhã	7 4 1 2
Montijo-Samora Correia	1-2	Mariahães	7 2 4 1
Caparica-Oriental	2-1	Mangualde	7 3 2 2
Amora-Lusitânia	1-1	Anadia	7 3 2 2
Barreirense-Sant. Cacém	1-0	Ac. Viseu	7 3 1 3
Atlético-C. Piedade	1-0	Agueda	7 2 3 2
Amadora-Santa Clara	2-0	Estação	7 2 3 2
Estoril-Olhansense	1-1	Gafanha	7 0 3 4
Sacavenense-Louletano	2-0	O. Hospital	7 1 0 6

PRÓXIMA JORNADA	
Torriense-Peniche	1-1
Mirandese-Feirense	1-1
Almeirim-Beira Mar	1-1
Caldas-Guarda	1-1
Marinhense-O. Bairro	1-1
Mangualde-A. Viseu	1-1
Agueda-Santarém	1-1
Estarreja-Mariahães	1-1
Vilafraquense-U. Coimbra	1-1

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Equipa	Pontos	Equipa	Pontos
Fajões-Valecambrense	0-3	Mogoforos	5 5 0 0
Milheiroense-Cucujães	4-1	Azenha	5 3 2 0
Arrifanense-Avanca	3-0	Couveira	5 2 2 1
Torreira-Fiães	0-0	Aninhos	5 2 2 1
Mac. Cambra-Arouca	0-1	Arviscal	5 2 2 1
Carregosense-Lobão	1-1	Paradela	5 2 0 3
Sanguedo-Pinheiroense	1-0	Recardães	5 3 0 2
Tareil-Argoncilhe	0-1	Alquerubim	5 2 0 3
S. Roque-S. João de Ver	1-0	Covão Lobo	5 1 1 3

CLASSIFICAÇÃO		PRÓXIMA JORNADA	
J. V. E. D.	F. C. P.	J. V. E. D.	F. C. P.
Leiria	11 6 4 1	22-8	16
A. Viseu	11 7 2 1	22-10	16
Torriense	11 6 4 1	17-6	16
Beira Mar	11 5 4 2	14-8	14
Estarreja	11 5 3 3	13-8	13
E. Portalegre	11 5 2 4		

HÓQUEI EM PATINS - Campeonato Nacional da I Divisão

Sporting perdeu no Porto mas não largou o comando

A jornada número oito do nacional maior de Hóquei em Patins ficou a registar uma derrota do Parede que no encontro que deveria disputar em S. João da Madeira não apresentou as respectivas licenças dos jogadores, e o adiamento do encontro Benfica-P. Arcos.

No restante a jornada foi de resultados normais com o Sporting a perder nas Antas (3-0) mas a conservar o comando da prova.

Ferpinta e Cucujães disputaram um ardoroso 'derby' regional que os visitados acabariam por vencer por dois golos de diferença.

RESULTADOS:

FC Porto-Sporting	3-0
Juv. Viana-Turquel	8-2
Salesiana-Sp. Tomar	3-7
Oliveirense-Barcelos	5-3
Ferpinta-Cucujães	9-7

Oliveirense, 5 — Barcelos, 3

Jogo no Pavilhão da Oliveirense.
Árbitro — Angélico Nunes (Lisboa).

OLIVEIRENSE — Armando; Hernâni (1), Zeca, Rui Batista (2), Pardal (2) e Capitólino.

BARCELOS — Domingos Guimarães; Alfredo (1), Domingos Carvalho, Pedro Mendes (1), Garrido, Vilaça e Gil.

Ao intervalo: 4-1.
Acção disciplinar: nada a assinalar.

A vitória dos rapazes de Oliveira de Azeméis nunca esteve em dúvida, embora no início da segunda parte dois golos consecutivos dos visitantes pudessem ter dado uma falsa ideia de equilíbrio.

Excelente arbitragem.

Juvenis portugueses revalidaram título europeu

Mercê de uma excelente exibição, Portugal revalidou, sábado à noite, o seu título de campeão da Europa de hóquei em patins, ao vencer a Itália por 1-0, golo apontado por António Rocha, aos 13 minutos.

A circunstância desta sexta edição do «Europeu» de juvenis se ter realizado na cidade italiana de Vercelli valorizou ainda mais o triunfo português de sábado à noite, uma vez que o adversário jogava em casa, perante o seu público, e lhe bastava um empate para conquistar o título.

De facto a Itália comandava a classificação com 17 pontos, mais um do que a selecção portuguesa, a qual para conseguir o seu terceiro Campeonato da Europa consecutivo tinha obrigatoriamente de bater os transalpinos, o que de facto conseguiu.

Portugal exerceu acentuado domínio ao longo dos 30 minutos do encontro e por diversas vezes esteve à beira de aumentar a vantagem, muito embora a Itália nunca tivesse baixado os braços e, incentivada pelos espectadores presentes nas bancadas, pressionasse constantemente o meio campo contrário.

Todavia a selecção lusitana actuou com muita ponderação e segurança na defesa, não consentindo que os dianteiros italianos dispusessem de espaço de manobra para os seus remates.

Com a sua derrota frente a Portugal a Itália baixou de primeiro para terceiro lugar na classificação final, dado a melhor «goal-average» da Espanha, que assim se sagrou vice-campeã.

Resultados da sétima e última jornada:

Itália-Portugal	0-1
RFA-Suíça	2-4
França-Inglaterra	5-2
Holanda-Espanha	0-4

Classificação final do VI Campeonato da Europa de Hóquei em Patins, categoria de juvenis:

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Portugal	7	6	0	1	21-11	18
Espanha	7	5	1	1	39-6	17
Itália	7	5	1	1	22-7	17
Suíça	7	3	1	3	21-18	13
Holanda	7	3	0	4	11-17	12
França	7	2	1	4	23-23	11
RFA	7	1	0	6	13-37	8
Inglaterra	7	1	0	6	11-36	8

Ferpinta, 9 — Cucujães, 7

Jogo no Pavilhão da Ferpinta, em Carregosa.

Árbitro — Aníbal Santos (Porto).

FERPINTA — Reis; Rui Pinto (3), José Luís (1), Custódio, Paulo Viana (2), Mata (3) e Jorge.

CUCUJÃES — Pires; Paulo Cornélio (1), Quim Zé (3), Pedro, Vítor Moreira (2), Toni (1), Amorim e Egídio.

Ao intervalo: 5-4.

Acção disciplinar — cartões amarelos para: Paulo Cornélio (2Im), Rui Pinto (33) e Quim Zé (41).

«Derby» regional de muito interesse com alternâncias no marcador a criar um ambiente de expectativa. Os visitantes estiveram por três vezes na situação de vencedores (0-1, 2-4 e 3-4), mas não foram capazes de reter a inspiração atacante dos adversários, que em rápidos contra-ataques lograram marcar seis golos consecutivos, dando assim a volta ao resultado e comendo uma proeza digna de realce.

Já próximo do final dos cucujanenses ainda reagiram e marcaram três golos.

Arbitragem razoável.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	8	6	0	2	47-27	20
Barcelos	8	5	1	2	41-24	19
FC Porto	8	4	2	2	39-25	18
Sp. Tomar	8	5	0	3	41-42	18
Oliveirense	7	4	2	1	32-23	17
Benfica	7	5	0	2	35-23	17
P. Arcos	6	4	1	1	31-18	15
Parede	7	4	0	3	28-29	15
Ferpinta	8	3	1	4	32-33	15
Turquel	8	3	1	4	36-43	15
Sanjoanense	7	3	0	4	28-28	13
Juv. Viana	8	2	1	5	31-24	13
Cucujães	8	0	1	7	20-61	9
Juv. Salesiana	8	0	0	8	27-66	8

PRÓXIMA JORNADA (Amanhã)

- Juv. Viana-FC Porto
- Sporting-Ferpinta
- Cucujães-Salesiana
- Sp. Tomar-Sanjoanense
- Parede-Oliveirense
- Barcelos-Benfica
- Turquel-P. Arcos

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE — SÉRIE B

Bom Sucesso mantém liderança — Empate nos Carvalhos não chegou a ser susto

A nota mais saliente desta quinta jornada do Nacional da II Divisão de Hóquei em Patins foi a expressiva vitória do Infante de Sagres em Paço de Rei.

O empate do Bom Sucesso nos Carvalhos foi a confirmação do excelente momento que os aveirenses atravessam, proporcionando-lhes manter a liderança do campeonato, com um ponto de vantagem sobre um «pelotão» de quatro perseguidores.

RESULTADOS

Escola Livre-Valadares	6-2
Carvalhos-Bom Sucesso	2-2
Paço de Rei-Inf. Sagres	3-10
Académico FC-Vigorosa	8-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	P.
Bom Sucesso	4	11
Infante Sagres	4	10
Académico FC	4	10
Paço de Rei	5	10
Carvalhos	5	10
Acad. Espinho	4	9
Escola Livre	5	9
Vigorosa	5	7
Valadares	5	5

PRÓXIMA JORNADA

- Valadares-Académico FC
- Bom Sucesso-Escola Livre
- Inf. Sagres-Carvalhos
- Vigorosa-Acad. Espinho

Agenda desportiva para amanhã

BASQUETEBOL

Campeonato Regional de Iniciados/Masculinos

- Ovarense A - GiCA (11)
- Sanjoanense - Campinho (9,30)
- Algés e Águeda - Ovarense B (11)
- Arca - Cucujães (9,30)
- Illium A - Anadia (10,30)
- Sangalhos - Illium B (11)
- Baira-Mar - Galitos (11)

Campeonato Regional de Juvenis/Femininos

- Anadia - Algés e Águeda (10,30)
- GiCA - Sanjoanense (9,30)

Campeonato Regional de Juvenis/Masculinos

- Ovarense - Galitos A (9,30)
- Sanjoanense - Illium (11)
- Arca - Beira Mar (11)
- Algés e Águeda - Galitos B (9,30)
- GiCA - Esgueira (11)
- Sangalhos - Anadia (9,30)

FUTEBOL

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

- Fajões - Milheiroense
- Cucujães - Arrifanense
- Avanca - Torreira
- Fiães - Mac. Cambra
- Arouca - Carregosense
- Lobão - Sanguedo
- Pinheirense - Tarei
- Argoncilhe - S. Roque
- Valecambrense - S. João de Ver

Zona Sul

- Oiã - Par. Bairro
- Bustos - Pampilhosa
- Macinhatense - NEGE
- Aguinense - Vaguense
- Calvão - Pte Vagos

- Murtoense - Famalicão
- FIDEC - Valonguense
- Gafanha - LAAC
- Barrô - Fermentelos, todos às 15 horas

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

- Paivense - Gin. Arouca
- Arrifanense - Espinho
- Cesarense - Sanguedo
- Lourosa - U. Lamas

Série B

- S. Roque - Parque
- Valecambrense - Ovarense
- Real Nogueir. - Cucujães
- S.V. Pereira - Mac. Cambra
- Oliveirense - Sanjoanense

Série C

- Estarreja - Alba
- Oliveirinha - Valonguense
- NEGE - Macinhatense
- Alquerubim - Pessegueirense
- Fermentelos - FIDEC

Série D

- LAAC - Calvão
- Mealhada - Arviscal
- Bom Sucesso - Bustos
- Luso - Vaguense, todos às 10,30 horas

Campeonato Distrital de INICIADOS

Série A

- P. Brandão - Rio Meão
- Sta Eulália - Argoncilhe
- Feirense A - Espinho

Série B

- Estarreja - Avanca (9,15)
- Cucujães - Valecambrense
- Arrifanense - Bustelo (9,15)
- Cesarense - Sanjoanense (9,15)

Série C

- CREVI - Vouga
- Murtoense - Pessegueirense
- Gafanha - Azurva
- Tabueira - Beira-Mar

Série D

- Bustos - Luso
- Aguinense - Valonguense
- Águeda - Arviscal
- LAAC - Anadia (9,15), todos às 10,30 horas, com as excepções assinaladas.

HOQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

- Juv. Viana - FC Porto
- Sporting - Ferpinta
- Cucujães - Salesiana
- Sp. Tomar - Sanjoanense
- Parede - Oliveirense
- Barcelos - Benfica
- Turquel - P. Arcos, todos às 21 horas

Torneio de Abertura de Infantis

- Bom Sucesso - Oliveirense
- Sanjoanense B - Sanjoanense A
- Escola Livre - Cucujães, todos às 10 horas

Torneio de Abertura de Iniciados

- Bom Sucesso - Oliveirense A
- Oliveirense B - Sanjoanense
- Escola Livre - Cucujães, todos às 10,45 horas

Torneio de Abertura Juniores/Juvenis

- Bom Sucesso (Juv) - Oliveirense (Juv) (16,30)
- Sanjoanense (Jun) - Sanjoanense (Juv) (21)
- Escola Livre (Jun) - Cucujães (Juv) (16,30)

Árbitros nomeados para a jornada de amanhã

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Zona Norte

Fajões - Milheiroense
 * Jaime Moutinho Guedes
 Cucujães - Arrifanense
 * Sérgio Borges
 Avanca - Torreira
 * Alcino Sabença
 Fiães - Mac. Cambra
 * Carlos Alberto Oliveira
 Arouca - Carregosense
 * Alexandrino Martins Pereira
 Lobão - Sanguedo
 * Carlos Santos
 Pinheirense - Tarei
 * Mário Rocha
 Argoncilhe - S. Roque
 * Raúl Ribeiro
 Valecambrense - S. João de Ver
 * Manuel Campos Pinho

Zona Sul

Oiã - Par. Bairro
 * Manuel Pereira Silva
 Bustos - Pampilhosa
 * Armindo Quintas Pinho
 Macinhatense - NEGE
 * Amadeu Pinho
 Aguinense - Vaguense
 * Fernando Augusto C. Dias
 Calvão - Pte Vagos
 * Bernardino Castanheira
 Murtoense - Famalicão
 * Celso Pinto
 FIDEC - Valonguense
 * Fernando Tavares da Silva
 Gafanha - LAAC
 * Angelo Santos
 Barrô - Fermentelos
 * Manuel Barbosa Marques

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Paivense - Gin. Arouca
 * Eduardo Mota da Silva
 Arrifanense - Espinho
 * Armindo Borges
 Cesarense - Sanguedo
 * Manuel José C. Guimarães
 Lourosa - U. Lamas
 * Domingos Sá Bastos

Série B

S. Roque - Parque
 * José Manuel Carvalho
 Valecambrense - Ovarense
 * António Almeida
 Real Nogueir. - Cucujães
 * Joaquim Fernando Santos
 S.V. Pereira - Mac. Cambra
 * Manuel Fernando C. Ferreira
 Oliveirense - Sanjoanense
 * Amândio Machado Moura

Série C

Estarreja - Alba
 * Joaquim Pinheiro da Silva
 Oliveirinha - Valonguense
 * José Luis Brandão
 NEGE - Macinhatense
 * Acílio Oliveira Santos
 Alquerubim - Pessegueirense
 * João Carlos Cunha
 Fermentelos - FIDEC
 * José Pereira de Sousa

Série D

LAAC - Calvão
 * José João B. Aldeia
 Mealhada - Arviscal
 * Arlindo Prina
 Bom Sucesso - Bustos
 * Américo Ferreira Almeida
 Luso - Vaguense
 * José Rui Carvalho

Campeonato Distrital de INICIADOS

Série A

P. Brandão - Rio Meão
 * Tácito Laranjeira

Sta Eulália - Argoncilhe
 * Martinho Cândido
 Feirense A - Espinho
 * Ramiro Joaquim Pinho

Série B

Estarreja - Avanca
 * Manuel Correia Fernandes
 Cucujães - Valecambrense
 * Mário Rocha
 Arrifanense - Bustelo

* Joaquim Gomes de Sousa
 Cesarense - Sanjoanense
 * Manuel Fernando dos Santos

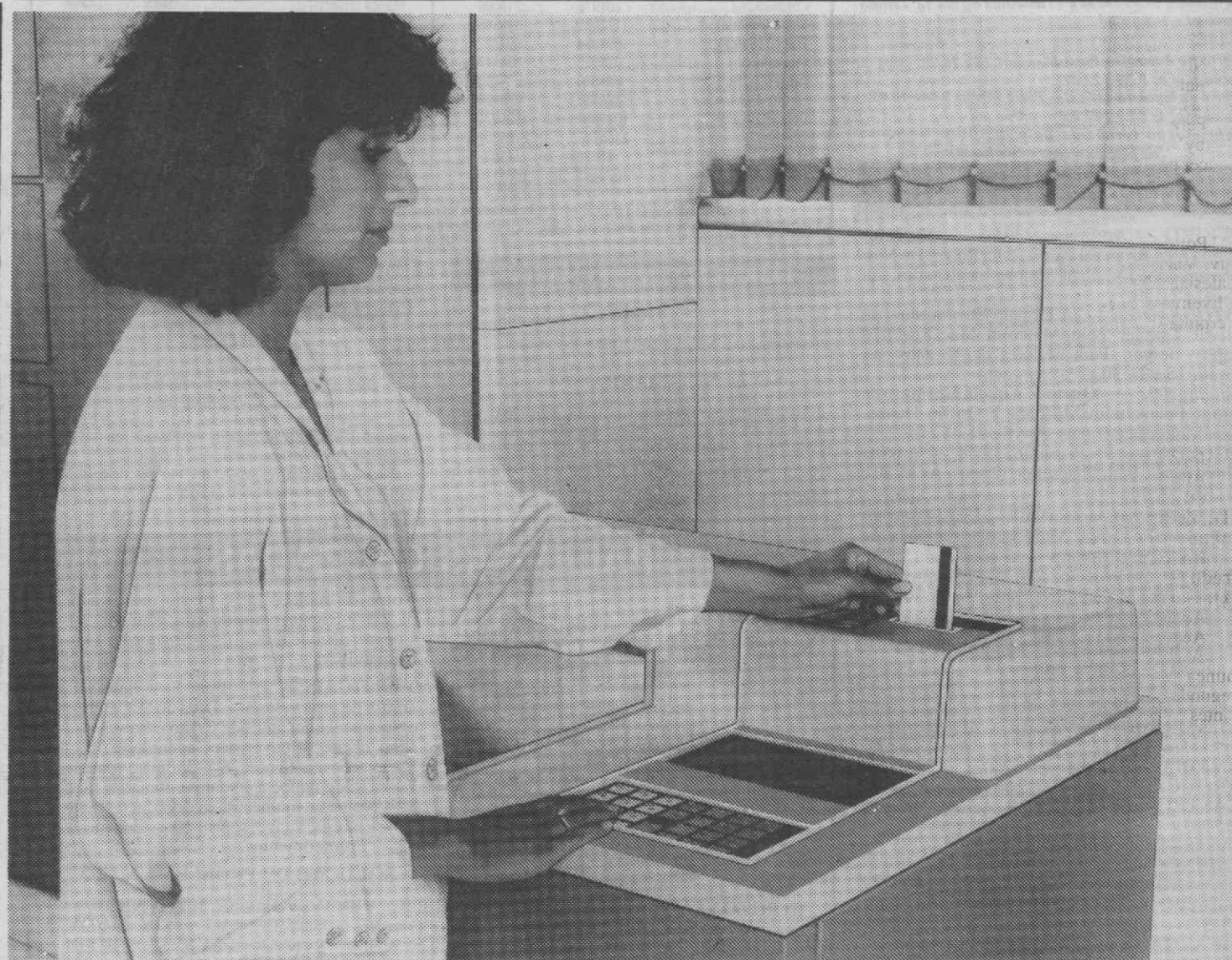
Série C

CREVI - Vouga
 * José Palma S. André
 Murtoense - Pessegueirense
 * Anténio Santos Moreira
 Gafanha - Azurva
 * António Ferreira Cunha

Tabueira - Beira-Mar
 * Virgílio Figueiredo

Série D

Bustos - Luso
 * Armindo Queiroz
 Aguinense - Valonguense
 * João Artur Gopnçalves
 Agueda - Arviscal
 * Arnaldo Santos
 LAAC - Anadia
 * José Fernandes S. Abreu



Execute as mais diversas operações bancárias sem preencher um único impresso

- Utilize as CAIXAS AUTOMÁTICAS
- Com o seu cartão MULTIBANCO ou EUROCHEQUE execute, com a maior facilidade as seguintes operações:

LEVANTAMENTOS REQUISIÇÃO DE CHEQUES
 DEPÓSITOS TRANSFERÊNCIAS DE FUNDOS PARA OUTRAS CONTAS
 CONSULTA DE SALDO EXTRACTO DOS 3 ÚLTIMOS MOVIMENTOS DA CONTA

À sua disposição nas Dependências da CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO INTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA Alcântara Almirante Reis Av. da República Benfica Calhariz Morais Soares Praça do Comércio Rato Rossio Rua Castilho Rua do Ouro	PORTO Fernão Magalhães Praça D. João I	Barreiro Moscavide Aveiro Barcelos Braga Caldas da Rainha Cascais Espinho Faro Figueira da Foz Lamego Leiria Santarém Vila Nova de Gaia
---	--	--

* A funcionar brevemente

Locais com CAIXAS AUTOMÁTICAS NO EXTERIOR DAS INSTALAÇÕES

LISBOA Alvalade Amoreiras Anjos Belém Lumiar	PORTO Boavista	Algés Alfama Amadora Castelo Branco Coimbra Figueira da Foz Guimarães Linda-a-Velha	Odivelas Oeiras Parede Pontinha Portimão Queluz Santarém Setúbal Viana do Castelo Vila do Conde Vila Franca de Xira Viseu
---	-------------------	--	--

* A funcionar brevemente

Se ainda não conhece este serviço informe-se em qualquer das nossas dependências

CAIXAS AUTOMÁTICAS

Maior rapidez! Maior comodidade!



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros e condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Nebliana ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/6) — Viana do Castelo (15/11) — Vila Real (12/7) — Porto (15/9) — Penhas Douradas (4/0) — Coimbra (14/10) — Cabo Carvoeiro (14/12) — Castelo Branco (10/8) — Portalegre (10/8) — Lisboa (13/11) — Évora (14/10) — Beja (14/9) — Faro (17/12) — Sagres (18/12) — Ponta Delgada (15/12) — Funchal (17/14)

SOL — Nascimento às 7.42. Ocaso às 17.08.
LUA — Lua Cheia. Tempo incerto. Frio. Quarto Minguante às 11 horas e 41 minutos do dia 13. Tempo variável.

MARES —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.14 e 16.36.
Baixa-Mar às 9.55 e 22.02.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.46 e 16.09.
Baixa-Mar às 9.59 e 22.03.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Os Intocáveis», de Brian De Palma, com Robert De Niro e Sean Connery. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA — «A Espada Encantada», de Cliver Donner com Malcolm MacDowell e Candy Berger. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 — «Quem É Aquela Garota», de James Foley, com Madonna e Griffin Dunne. Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Arma Mortífera». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Mais Louca Odisseia do Espaço». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Sombras da Noite». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 4/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	134\$250	134\$788	África do Sul (Rand).....	50\$50	56\$00
Franco (Bél.).....	3\$8789	3\$8945	Alemanha Ocidental (Marco).....	80\$35	81\$45
Lira (Itália).....	0\$11000	0\$11044	Áustria (Xelim).....	11\$40	11\$60
Libra (Ingl.).....	243\$261	244\$235	Bélgica (Franco).....	3\$65	3\$88
Coroa (Suécia).....	22\$380	22\$470	Brasil (Cruzado).....	1\$35	2\$00
Peseta (Esp.).....	1\$1980	1\$2028	Canadá (Dólar).....	102\$00	104\$50
Marco (Alem.).....	81\$152	81\$478	Dinamarca (Coroa).....	20\$80	21\$20
Coroa (Dinam.).....	21\$026	21\$110	Espanha (Peseta).....	1\$16	1\$26
Íene (Japão).....	1\$0163	1\$0203	E.U.A. (Dólar).....	133\$50	137\$00
Franco (Fr.).....	23\$858	23\$954	Finlândia (Makka).....	32\$65	33\$25
Coroa (Nor.).....	20\$916	21\$000	França (Franco).....	23\$65	24\$30
Xelim (Áustria).....	11\$539	11\$585	Holanda (Florim).....	71\$40	72\$40
Franco (Suíça).....	99\$334	99\$732	Irlanda (Libra).....	214\$25	218\$00
Makka (Finl.).....	32\$985	33\$117	Itália (Lira).....	\$100	\$114
Rand (Áfr. Sul).....	67\$830	68\$102	Japão (Íene).....	\$965	\$100
Florim (Hol.).....	72\$138	72\$428	Noruega (Coroa).....	20\$75	21\$25
Dólar (Canadá).....	102\$559	102\$971	Reino Unido (Libra).....	242\$00	246\$00
Lib. (Ir.).....	215\$787	216\$651	Suécia (Coroa).....	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia).....	1\$0283	1\$0325	Suíça (Franco).....	98\$10	99\$50
ECU (CEE).....	167\$443	168\$115	Venezuela (Bolivar).....	4\$00	4\$80

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinho e Salgueiro (Vagos).

AMANHÃ

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Pardilhó (Estarreja), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

RADIO

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

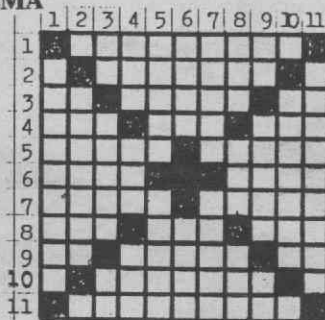
7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA

N.º 723



HORIZONTAIS — 1 — Propriedade atractiva exercida pela Terra sobre os graves. 2 — Dispostos em camadas. 3 — Rádio (s.q.). 4 — Venarola; semblante. 5 — Sufixo que significa tumor; guarnição de asas; levanto. 6 — Saltar; adicionam. 7 —

Nome de mulher (pl.); frecha (de caçador, pl.). 8 — Zanga; nome de letra; gemidos. 9 — Chegal; sacode; sua. 10 — Engodada. 11 — Emparelhara.

VERTICAIS — 1 — Fim. 2 — Retesara a amura de uma vela. 3 — Deus do Sol, entre os egípcios; leque; antes de Cristo (abrev.). 4 — Mau cheiro; altar cristão; aguardente. 5 — Escavações; conheces. 6 — Íntimas; vontade. 7 — Usado na locução dares e tomares; rego. 8 — Nome de mulher; além disso; acrescentado. 9 — Entrega; suave; sopro. 10 — Enlameais. 11 — Prometimentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 723

ACENADARA — S — ADVNADA —
AGA — VA — VANA SA —
— VA — VA — TA — ABANA SA —
— VA — VA — CANAS — IRA —
— VA — VA — SOMAM — ORAR —
— VA — VA — AR — OMA — ASE —
— VA — VA — ACAMADA — P —

Efemérides — o que tem acontecido a 7 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 7 de Dezembro:

- 1542 — Nasce Maria, Rainha dos Escoceses.
- 1858 — Franceses e espanhóis anunciam o bloqueio da Conchichina.
- 1924 — Nasce, em Lisboa, o dirigente socialista português Mário Alberto Nobre Lopes Soares.
- 1952 — Eclodem revoltas populares no Marrocos francês.
- 1953 — David Ben-Gurion demite-se do cargo de Primeiro-Ministro de Israel.
- 1965 — No decurso do Concílio Vaticano II, é aprovada a declaração sobre liberdade religiosa que põe termo a 911 anos de litígio entre Roma e a Igreja Oriental.
- 1966 — A Síria pede o derrube do Rei Hussein da Jordânia.
- 1968 — Os Estados Unidos lançam, de Cabo Kennedy, o satélite «Orbital-2», conhecido por «cartógrafo do céu», devido aos seus onze telescópios que permitem observar novos aspectos do universo.
- 1969 — É anunciada a descoberta de um plano contra-revolucionário na Líbia.
- 1971 — Uma nave espacial soviética não tripulada envia sinais de rádio e televisão do planeta Marte.
- 1972 — Imelda Marcos é agredida durante uma cerimónia pública, em Manila, e o agressor é morto no local.
- 1974 — O arcebispo Makarios regressa a Chipre, após cinco meses de exílio.
- 1975 — Portugal corta relações diplomáticas com a Indonésia, na sequência da invasão de Dili, capital de Timor-

- Leste, por forças indonésias.
- 1976 — Kurt Waldheim, diplomata austríaco, é eleito para um segundo mandato de cinco anos como secretário-geral das Nações Unidas.
- 1980 — Ramalho Eanes é reeleito Presidente da República, com 56,40 dos votos expressos.
- 1983 — Um «Boeing 727», da Ibéria, e um «DC-9», da aviação, colidem, no Aeroporto de Madrid, causando a morte de 99 dos 135 passageiros e tripulantes.
- 1984 — Um oficial do Exército espanhol morre e mais 11 pessoas ficam feridas numa aparente tentativa guerrilheira de fazer explodir uma coluna militar perto de Bilbao.
- 1985 — Yelena Bonner, mulher do dissidente soviético Sakharov, chega aos EUA para tratamento de uma doença cardíaca.
- 1986 — Reformas no Ensino francês conduzem a violentos encontros entre estudantes e forças policiais em Paris, considerados como os mais graves desde a crise de Maio de 1968.

Este é o tricentésimo quadragésimo primeiro do ano. Faltam 24 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «De uma maneira geral, os seres humanos podem ser divididos em três classes: aqueles que se matam de trabalho, aqueles que se matam de preocupações e aqueles que se matam de tédio» — Sir Winston Churchill (1874-1965) — estadista britânico.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando — «Passeio pela Arte» e «Heidi».
- 18.20 — Um Certo Sorriso
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.20 — Uma Canção Para Si
- 21.25 — Saber a Valer
- 22.30 — A Clínica da Floresta Negra
- 23.25 — 24 Horas
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Concurso de Piano Clara Haskiel
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Bolsa & Negócios
- 22.00 — Um Dia na Capital do Império

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 10.50 — Missa de S. Sr.ª Conceição Transmitida de Vila Viçosa
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Orquídeas da Madeira
- 14.00 — Show Stopper
- 14.55 — 2.º Festival de Cantores de Macau
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.25 — A Mão — O homem em Projecto
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Programa da Direcção de Informação
- 22.20 — Acção em Miami
- 23.25 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Gaveta Secreta
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por Ponto
- 19.00 — Troféu
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m2 e T4 com 190 m2, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefor. 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se no Bairro do Liceu. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

GARAGEM, vende-se em Aveiro. Telefone 24059 - Aveiro.

T2, vende-se no Bairro do Liceu - Av. Oita. Informações: Escritório Patricio, Lda - Aveiro.

T3, novo, com lareira, vende-se. Bairro do Liceu. Telefones: 94304 (até 18 horas) - 23477 - Aveiro.

T2, vende-se. Urgente. Telefone: 311856 - Esgueira.

OPORTUNIDADE - vendem-se os últimos Apartamentos na melhor zona residencial de Aveiro, visite-nos no local. Todos os dias uteis de 2.a a sábado, das 10 às 13.30 horas e das 15 às 19.30 horas. Av. 25 de Abril, 66 - Telefone: 21017 - Aveiro.

SÓTÃO, ANEXO, T0 OU T1: precisa-se em Aveiro, para estudante Universitária. Telefone 9830788 - Lisboa.

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS. Desconto ate 20 %. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

EXECUTAM-SE trabalhos de topografia, projectos de estradas e caminhos. Contactar: Telefone 24645 - Aveiro.

T2, vende-se. Urgente. Telefone: 311856 - Esgueira.

EMPREGADO COMPETENTE, com serviço militar cumprido, precisa-se. Entrada imediata. Telefone: 23768 - Aveiro.

EMPREGADO DE BALCÃO para café (horário das 19 às 2 horas), precisa-se. Telefone 644677 - Mourisca do Vouga.

EMPREGADAS DE MESA para Bar, precisam-se. Contactar: (das 18 às 21 horas) Telefone 26164 - Aveiro.

SAPATEIRO, com prática de todo o serviço, precisa-se. Urgente. Rua Aviação Naval - Centro Comercial Bairro do Liceu, Loja E - Aveiro.

RECEPCIONISTA. Zona Aveiro, admitimos. Apartado 27 - 3001 Coimbra Codex.

Compras

OURO USADO/PRATA, compra-se a particulares. Telefone 20304 (após 19 horas, fins de semana) - Aveiro.

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

METALURGIA CASAL, vende 100 acções. Telefone: 01/7596279.

COLONAS Tannoy 350 W, Vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro.

PANOSONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilá Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TODO O RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Ilhavo.

CEREBRUM-COMPRIMIDOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas de Escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

Diversos

ARRAIOLOS - Restauro tapetes/tranjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S Sebastiao, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Berna2do

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 / Solpmsto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefne 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72. Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintás - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ E SALA DE DIVERSOES, trespassam-se. Telefone 644665 - Mourisca do Vouga.

MOURISCA DO VOUGA. Telefone 644665 - Mourisca do Vouga.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespassa-se. Bom negocio Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

QUIOSQUE, trespassa-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 24580 - Aveiro.

SNACK-BARES, RESTAURANTES E SUPERMERCADOS. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone: 792365 - Vagos.

OPORTUNIDADE - vendem-se os últimos Apartamentos na melhor zona residencial de Aveiro, visite-nos no local. Todos os dias uteis de 2.a a sábado, das 10 às 13.30 horas e das 15 às 19.30 horas. Av. 25 de Abril, 66 - Telefone: 21017 - Aveiro.

EMPREGADO DE BALCÃO para café (horário das 19 às 2 horas), precisa-se. Telefone 644677 - Mourisca do Vouga.

EMPREGADAS DE MESA para Bar, precisam-se. Contactar: (das 18 às 21 horas) Telefone 26164 - Aveiro.

SAPATEIRO, com prática de todo o serviço, precisa-se. Urgente. Rua Aviação Naval - Centro Comercial Bairro do Liceu, Loja E - Aveiro.

SÓTÃO, ANEXO, T0 OU T1: precisa-se em Aveiro, para estudante Universitária. Telefone 9830788 - Lisboa.

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

ARRAIOLOS - Restauro tapetes/tranjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

AVEIRO — COSTA NOVA
T2 — 5.500 Contos
ÁREA 120 METROS QUADRADOS
Telefone 26715 — AVEIRO

AVEIRO — ESGUEIRA
T3 — 7.000 Contos
(C/ARRUMOS)
Telefone 26715 — AVEIRO

AVEIRO — CACIA
MORADIA 4 FRENTES
EXCEPCIONAL ÁREA E ACABAMENTOS — 12.000 CONTOS
Telefone 26715 — AVEIRO

AVEIRO — BARRA
T0 — 3.750 CONTOS
T1 — 4.300 CONTOS
T2 — 5.400 CONTOS
Telefone 26715 — AVEIRO

Vendedores Propriedades
AVEIRO
Contactar: Av. Lourenço Peixinho, 15
Telefone 26715 — AVEIRO

VENDE-SE
Quintinha, com cerca de 4.000 m2, com pomar novo e vinha nova. Água c/ motor eléctrico. Grande e boa residência, murada a 25 metros da estrada principal (Aveiro). Local sossegado.
Informa: Telefone (034)741918

Instituto Nun'Álvares
(Caldinas St.º Tirso)
8 de Dezembro
FESTA DOS ANTIGOS ALUNOS
COMPARECE. CONFIRMA.
TELEFONE (056) 52876 (VALENTE DOS REIS)

Última página

CIA e KGB de braço dado por uma semana

Washington vai ser o lugar mais seguro do mundo

De braço dado, o KGB soviético e o Serviço Secreto norte-americano ultimam os pormenores para assegurar que não ocorrerá nenhum imprevisto na cimeira Reagan-Gorbachov, a decorrer em Washington na próxima semana. «Washington será na próxima semana o lugar mais seguro do mundo», declarou um porta-voz do Serviço Secreto norte-americano, que controlará durante 24 horas do dia, a partir da Casa Branca, uma legião de 7.000 agentes e funcionários de segurança.

O Kremlin, por seu turno, também levou para a capital federal norte-americana o seu próprio serviço secreto e, inclusivé, transportou, por via aérea, a «imousine» negra blindada que será utilizada pelo secretário-geral do Partido Comunista da URSS, Mikhail Gorbachov.

Um funcionário do Partido Comunista Soviético, citada pelo diário «The New York Times», assegurou que «é um trabalho conjunto do KGB e do Serviço Secreto norte-americano».

A obsessão com a segurança fará com que a visita de Gorbachov careça de colorido e da

espontaneidade que rodeou as visitas por outros líderes soviéticos aos EUA.

Por exemplo, não haverá um passeio de automóvel aberto pelas ruas de Washington, como fez Nikita Krushov em 1959, nem o calor popular de que gozou Leonid Brejnev, quando foi recebido por Richard Nixon em 1973.

Funcionários soviéticos disseram que a segurança foi uma das razões principais pela quais Gorbachov decidiu reduzir a sua estada nos EUA e porque, mesmo assim, o KGB enviou 135 agentes, sob o comando directo de um general.

«Todos estamos frenéticos e nervosos. Damo-nos conta de que estarão sentados em ambos os lados da mesa os dois homens mais poderosos do mundo», afirmou William Corbetti, porta-voz do serviço secreto norte-americano.

Os problemas de segurança e de logística que a estada de Gorbachov nos EUA apresenta são enormes.

O Serviço Secreto norte-americano passou em revista o passado de todos os trabalhadores do Hotel Madison — onde ficará hospedada parte da missão soviética — e dos médicos e pessoal de enfermagem que intervirão em caso de atentado ou acidente.

Também estudaram com o KGB, mais de 50 vezes, todos os cenários, pensando em qualquer

imprevisto e modificação, com as últimas alterações, as saídas de fuga e de emergência.

Apenas o título exemplificativo, refira-se que o Serviço Secreto norte-americano reviu as 40.000 fichas de criminosos que possui nos seus arquivos, para tentar controlar aqueles que poderiam estar a pensar em actuar nos próximos dias.

Os esgotos foram encerrados hermeticamente, as caixas de correio revistas, os cães-polícias preparados, e está inclusivé previsto que um helicóptero sobrevoe a toda a hora o local onde se encontra a delegação soviética.

Segundo afirmou o diário «The Washington Post», uma das poucas coisas que os norte-americanos não concederam aos soviéticos foi a autorização para a utilização de helicópteros, visto que com eles poderiam ter a tentação de realizar operações de espionagem.

Durante a sua estada em Washington, Gorbachov terá menos oportunidades que um turista normal para visitar a cidade. Apenas verá, e mesmo assim mal, a Casa Branca e o Departamento de Estado.

A sua mulher, Raisa, visitará mais monumentos e museus, mas a sua agenda ainda não foi revelada na sua totalidade.

PELO MUNDO

SISMO ABALOU DUAS CIDADES IRANIANAS

Um tremor de terra que atingiu os 4,5 graus da escala de Richter abalou no sábado duas cidades do Irão na província de Lorestan situada no oeste do país, mas de momento não se sabe se houve vítimas ou danos, disse a agência noticiosa iraniana, IRNA. A agência, captada em Londres, disse que o abalo foi registado pelo centro sismológico da Universidade de Teerão e que abalou as cidades de Ali-Gudarz e Doround às 11h57, hora local (8h27, hora de Lisboa). Aquelas cidades estão situadas a cerca de 300 quilómetros a sudoeste da capital iraniana. A IRNA disse que um tremor de terra ocorreu o mês passado perto de Birjan, na província de Khorassan, causando danos em mais de 700 casas de 30 aldeias.

MANIFESTAÇÃO NO BANGLADESH CAUSOU 1 MORTO E 11 FERIDOS

A polícia do Bangladesh disparou contra os participantes numa manifestação de carácter violento, no sul do país, no sábado, causando pelo menos um morto e 11 feridos — disse um jornalista na área. Segundo a mesma fonte, a polícia disparou em defesa própria contra os manifestantes perto da localidade de Cox's Bazar, 240 quilómetros ao sul de Daca, matando um estudante e ferindo 11. As vítimas faziam parte de um grupo de pessoas que se manifestavam em frente a um edifício governamental exigindo a demissão do Presidente Hussain Mohammed Ershad.

ATAQUE IRANIANO CONTRA PETROLEIRO DINAMARQUÊS

Um tripulante de um petroleiro dinamarquês morreu e outro ficou gravemente ferido quando guardas revolucionários iranianos lançaram ontem granadas de foguete contra o navio, no sul do Golfo Pérsico — disseram fontes ligadas à navegação. Um helicóptero de salvamento enviado para auxiliar o «Estelle Maersk», de 47.650 toneladas, acabou por se despenhar contra o navio ao tentar aterrar, sofrendo graves danos materiais mas sem causar mais vítimas. No entanto, a queda do helicóptero impediu que os dois tripulantes feridos no ataque iraniano, ambos a sangrar abundantemente e um dos quais ficou sem uma perna, pudessem ser rapidamente conduzidos para um hospital. Foram transportados numa lancha a partir de um ponto situado duas milhas ao largo do Dubai e o homem que perdeu a perna acabou por falecer. Crê-se que as duas vítimas sejam de nacionalidade dinamarquesa.

JÁ É POSSÍVEL A VISITA DE THATCHER A MADRID

O Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, pretende que a sua homóloga britânica, Margaret Thatcher, visite Madrid agora que já foram conseguidos progressos relativamente à questão de Gibraltar. A Grã-Bretanha e a Espanha concordaram na quarta-feira em dirigir conjuntamente o Aeroporto de Gibraltar e em construir mais um terminal do lado espanhol da fronteira. «Há uma atmosfera de mútua congratulação entre nós. Disse ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Sir Geoffrey Howe, que tem realmente de convencê-la a ir» — disse Gonzalez em Copenhaga. Desde que assumiu a chefia do Governo britânico, em 1979, Thatcher tem visitado outras capitais da Comunidade Europeia, mas a disputa em torno da soberania de Gibraltar tem-na impedido de juntar Madrid à lista.

OITOCENTOS PRESOS AMNISTIADOS NA TUNÍSIA

O Presidente tunisino, Zine Al-Abidine Ben Ali, concedeu no sábado uma amnistia a quase 800 presos, entre os quais centenas considerados como fundamentalistas islâmicos — noticiou a agência tunisina TAP. Entre os amnistiados contam-se Ahmed Mes-tiri, líder do movimento dos democratas socialistas (MDS), e 156 pessoas presas por envolvimento nos sangrentos distúrbios de 1984 causados pelo aumento do preço do pão. As penas de seis pessoas condenadas a trabalhos forçados perpétuos dos distúrbios foram reduzidas para 20 anos — acrescentou a TAP. A agência indicou que 608 pessoas pertencentes ao Movimento de Tendência Islâmica (MTI) e outras 18 envolvidas num caso relacionado com o Partido de Libertação Islâmica serão libertadas sem cumprir o resto das penas.

Condenado em Genebra

Português matou suíço que o iniciou na homossexualidade

Um português de 22 anos, António Teixeira, foi condenado sábado em Genebra a nove anos de prisão pelo assassinio de um cidadão suíço que o iniciou na homossexualidade e o obrigou a ter relações sexuais com um cão.

Teixeira, que nasceu em Angola e chegou pela primeira vez à Suíça em 1980, foi ainda condenado a 15 anos de expulsão da Suíça após o cumprimento da pena.

A acusação pediu 12 anos de prisão para o português, mas a pena foi reduzida em três anos devidos a circunstâncias atenuantes apresentadas pela defesa.

Há sete anos, quando chegou a Genebra, António Teixeira travou conhecimento com «Victor», que o iniciou nas práticas homossexuais.

«Victor» costumava, segundo testemunhas, aliciar jovens portugueses e espanhóis chegados à cidade sem meios de subsistência, convidando-os inicialmente para tomar um café.

O suíço, 47 anos, guarda de um museu, possuía um cão pastor alemão que participava nas suas orgias.

Obrigado a viver sem carta de trabalho durante um ano, António Teixeira, sem experiência sexual à sua chegada, foi iniciado por «Victor» em todo o tipo de fantasias sexuais, até que um dia o obrigou a ter contactos sexuais com o cão.

No dia seguinte, António abandonou «Victor» e esteve durante seis anos a viver alternadamente na Suíça e em Portugal, onde se casou e teve um filho.

Atormentado pelas experiências vividas, segundo declarou, Teixeira regressou a Genebra, combinou por telefone um encontro com «Victor» e apresentou-se em sua casa com uma faca e uma chave inglesa, instrumentos com que o matou.

Depois de lhe atar pés e mãos, deixou-o estendido no chão e abandonou o apartamento levando alguns objectos.

O jovem foi preso devido às impressões digitais que deixou no apartamento de «Victor».

Quando a polícia o prendeu, limitou-se a declarar: «tinha a obrigação de o matar».



ILHAS MAURÍCIAS — Familiares de vítimas da queda do avião sul-africano choram ao visitarem o local onde foram encontrados destroços.

Presidente

Soares

e a autonomia:

O Presidente da República disse sábado no Funchal que «não há motivos para que surjam equívocos ou aborrecimentos acerca do posicionamento dos órgãos de soberania em relação às autonomias políticas da Madeira e dos Açores».

Mário Soares, falando de improviso numa recepção oferecida pelo Presidente do Governo Regional da Madeira, acrescentou que a autonomia regional «é uma das grandes conquistas do Portugal democrático do 25 de Abril, cuja consolidação envolveu diversas forças políticas, movimentos de opinião e personalidades hoje aqui presentes».

«A autonomia regional é um dado adquirido e indiscutível e ninguém pretende, nem admite sequer, voltar atrás», sublinhou.

Acrescentou que o único limite da autonomia «é a unidade do Estado» e «a solidariedade entre todos os portugueses».

«Cada um à sua maneira, também nas regiões

Não há motivo para equívoco

autónomas, tem a legitimidade democrática que resulta do voto popular, e que por isso deve ser respeitada em todo o país», referiu.

«Podem existir pequenas questões que, no entanto, não devem ser aproveitadas na sua dimensão, acerca da metodologia no exercício da autonomia regional», disse.

Soares defendeu «o diálogo cordial», na medida do possível, e a franqueza para resolver todas essas questões», havendo «em última instância o voto».

Considerou que não existem razões «para se pensar que, quando se fala da consolidação da autonomia ou nos limites da unidade nacional, se criarem equívocos ou dúvidas acerca da posição de Portugal em relação às autonomias insulares».

O Presidente da República almoça hoje numa quinta do Governo Regional da Madeira, no Santo da Serra, que reunirá diversas personalidades da região, nomeadamente autarcas.